

The background is white and features several large, solid-colored circles of various sizes and colors, including green, blue, yellow, red, grey, and gold. A black horizontal bar with rounded ends is positioned across the middle of the page.

P. PORTO

ENSINO
SUPERIOR
PÚBLICO

ÍNDICE

- 03 APRESENTAÇÃO
- 04 CAMPUS
- 06 ENSINO
- 07 ESCOLAS
- 08 ENGENHARIA
- 18 CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
- 24 EDUCAÇÃO
- 30 ARTES
- 34 TECNOLOGIA E GESTÃO
- 40 SAÚDE
- 48 MEDIA ARTES E DESIGN
- 52 HOTELARIA E TURISMO
- 56 ACÇÃO SOCIAL
- 56 BOLSAS DE ESTUDO
- 57 APOIO AO ESTUDANTE
- 58 INTERNACIONAL
- 60 INVESTIGAÇÃO
- 61 INOVAÇÃO
- 62 UNIDADES DE EXTENSÃO
- 64 COMUNIDADE
- 70 VIVER



Data de edição
agosto 2016

Este folheto não dispensa a consulta
dos documentos oficiais emitidos pelo
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

APRESENTAÇÃO

PENSAR PLURAL

P.PORTO é ensino superior público de excelência, mas também um espaço de ideias e resultados em várias áreas que marcamos pela diferença. Somos motor de transformação cultural, tanto em território nacional como internacional. Procuramos dar resposta às exigências contemporâneas, realizando pontes entre o universo académico, a prática profissional e a sociedade.

O P.PORTO está na linha da frente da formação superior em Portugal. Uma comunidade aberta, desafiadora e multicultural.

Criamos ligações estratégicas de colaboração com o tecido empresarial envolvente, no qual intervimos para criar soluções concretas para problemas reais.

Colaboramos e protagonizamos massa crítica e somos uma comunidade internacional, fruto de uma estratégia de cooperação em rede com mais de 300 entidades distribuídas por quatro continentes.

O nosso ADN: traduzir potencial em vantagens.

Somos hoje, mais do que nunca, sinónimo do encontro feliz entre tradição e vanguarda. Não basta ser um dos melhores. Não basta estar bem posicionado em termos de acesso. Importa ganhar dimensão no que realmente nos distingue: um perfil P.PORTO equilibrado entre saberes e competências académicas e aplicadas.

Bem-vindos.

Somos a quarta instituição de ensino superior em termos de primeira escolha e a quinta em número de estudantes.

68

Licenciaturas

18.500

Estudantes

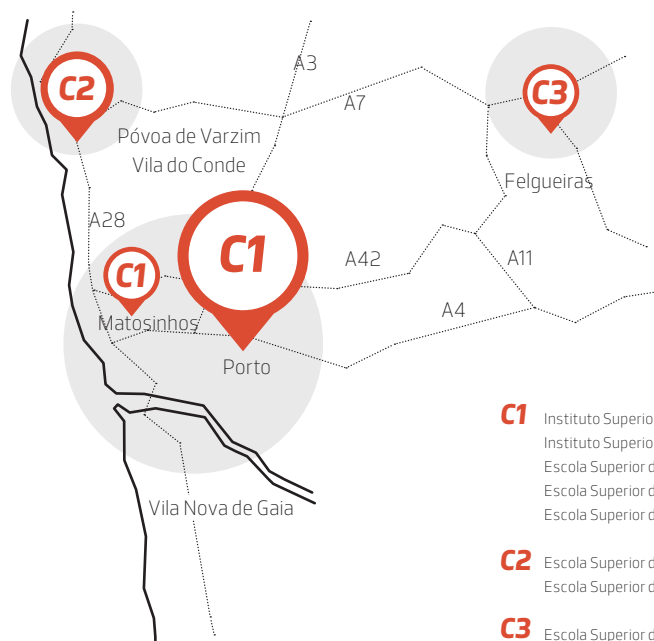
60

Mestrados



Cidade do Porto | RuiPinheiro©

CAMPUS



- C1** Instituto Superior de Engenharia do Porto
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
Escola Superior de Educação
Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo
Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto
- C2** Escola Superior de Hotelaria e Turismo
Escola Superior de Media Artes e Design
- C3** Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras



O **Campus 1** divide-se entre a Baixa do Porto e a zona da Asprela, onde 60 mil pessoas trabalham, investigam e estudam diariamente. Com uma forte presença das engenharias, empreendedorismo e ciências da saúde, é um espaço tecnológico, de inovação conjunta com institutos de interface nacionais e internacionais.

O **Campus 2**, localizado entre a Póvoa de Varzim e Vila do Conde, oferece infraestruturas modernas e inovadoras tais como laboratórios, restaurantes

de aplicação, três anfiteatros e um auditório, instalações destinadas a grupos de investigação e uma ampla biblioteca.

O Tâmega e Sousa acolhe o **Campus 3**, que se assume como um eixo catalisador das regiões do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, contribuindo para o seu desenvolvimento e bem-estar social, através da formação superior de profissionais de elevada competência científica e técnica, da investigação e da prestação de serviços à comunidade.

Distribuídas por uma área extensa e geograficamente diferenciada, que vai do Litoral Norte ao interior da região, as oito Escolas do P.PORTO localizam-se em três Campus.

5

Cidades

3

Campus

8

Escolas

ENSINO

PENSAR TRANSVERSAL

A nossa vocação é ensinar. Não só o saber conhecer, mas também o saber fazer e o saber ser. Mas não nos limitamos a dizê-lo, também o cumprimos diariamente.

Cerca de 1.500 docentes equilibram um perfil de competências e saber, tanto académico como tecnológico ou empresarial, com prática formativa suportada por investigação, nacional e internacionalmente reconhecida.

Nos rankings de acesso, o P.PORTO mantém posições competitivas, juntamente com as maiores e melhores universidades. Em 2015, na primeira fase do CNAES, o P.PORTO preencheu 2.794 vagas das 3.026 postas a concurso, ocupando 92,3% das vagas disponíveis*.

Inserido num contexto geográfico competitivo o P.PORTO reúne condições únicas para quem pretende construir um percurso formativo orientado para a resolução de desafios concretos.

A nossa identidade traduz-se na transversalidade da oferta formativa, nos estudantes que atraímos em primeira e segunda preferências, num corpo docente altamente qualificado, na nossa dimensão internacional e na cumplicidade com os desafios contemporâneos.

Possuímos um corpo docente experiente e qualificado, que produz e partilha conhecimento, participando em redes de investigação e inovação, de reconhecimento nacional e internacional.

Valorizamos a criação de ambientes formativos pragmáticos e tecnologicamente inovadores, promovendo um quotidiano desafiante e criativo.

3.026

Vagas

14.038

Candidaturas

2.794

Colocados

*Estes dados são relativos ao CNAES 1.ª fase 2015/2016. O número de vagas não inclui concurso local. Fonte: DGES

ESCOLAS

O P.PORTO é uma identidade coletiva e coesa empenhada na pluralidade da sua oferta formativa, oferta essa que ajuda a formar cidadãos autónomos. As Escolas do P.PORTO são, por definição, o espaço em que cumprimos a nossa missão e reafirmamos os nossos valores.

No P.PORTO é possível, entre muitas outras coisas, estudar engenharia numa das mais antigas e respeitadas instituições da área, desenvolver o lado criativo e artístico no centro do Porto, viver e estudar num hotel de cinco estrelas com vista para o Rio Douro, usufruir das instalações contemporâneas do reestruturado Campus Póvoa de Varzim/Vila do Conde ou da variedade de equipamentos do nosso Centro Desportivo.

Oferecemos uma vasta diversidade de perfis de formação que se adequam às expectativas de cada um, às necessidades sociais e do mercado do trabalho, em sintonia com a evolução científica, tecnológica e cultural.

Artes, Ciências Empresariais, Educação, Engenharia, Hotelaria e Turismo, Media Artes e Design, Saúde, Tecnologia e Gestão.

É uma oferta formativa de vocação profissionalizante, orientada para a aquisição de competências fundamentais ao exercício profissional e articulado com as exigências da inovação e competitividade.

Eixo dinâmico de uma comunidade aberta, desafiadora e multicultural, as Escolas dinamizam um complexo de equipamentos modernos, laboratórios e centros de investigação.

ENGENHARIA

Esta Escola é, desde 1852, uma marca de sucesso no ensino e inovação das engenharias. Ancorada num modelo educativo de saber aplicado, segue as boas práticas internacionais da certificação de qualidade europeia, privilegiando o desenvolvimento de projetos académicos junto de empresas e grupos de investigação.

São mais de 6.500 estudantes e 500 colaboradores a beneficiar de um excelente ambiente de ensino-aprendizagem, de um corpo docente próximo e prestigiado e de infraestruturas de qualidade onde se promove uma política de cooperação internacional de modo a incutir uma visão global de oportunidades.

O efetivo reconhecimento de excelência reflete-se também na certificação europeia de qualidade OE+EUR-ACE, a principal referência de qualidade do ensino em engenharia a nível europeu e um processo que é conduzido em Portugal pela Ordem dos Engenheiros, da qual esta Escola é membro honorário desde 2015.

OFERTA FORMATIVA

As nossas licenciaturas, mestrados e pós-graduações atravessam áreas relevantes nas áreas da Engenharia Civil, Energia, Geoambiente, Mecânica, Química, mas também disciplinas de cruzamentos com as ciências da saúde, robótica, computadores e telecomunicações.

Articulamos componentes tecnológicas com perspetivas de sustentabilidade económica e ambiental. Apostamos em setores de elevada empregabilidade, como o curso de Engenharia Informática ou de Engenharia Mecânica Automóvel – curso único em Portugal em colaboração com empresas de referência.

Formamos massa crítica de dimensão internacional e profissionais de excelência que constituem real valor acrescentado.

*Tradição e inovação na Escola de Engenharia
com mais cursos certificados no espaço ibérico.*

LICENCIATURAS

Biorrecursos
Engenharia Biomédica
Engenharia Civil
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia Eletrotécnica – Sistemas Eléctricos de Energia
Engenharia Geotécnica e Geoambiente
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Informática
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Automóvel
Engenharia Química
Engenharia de Sistemas

MESTRADOS

Energias Sustentáveis
Engenharia Civil
Engenharia de Computação e Instrumentação Médica
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia Eletrotécnica – Sistemas Eléctricos de Energia
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Geotécnica e Geoambiente
Engenharia Informática
Engenharia Instrumentação e Metrologia
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Matemática Aplicada à Engenharia e às Finanças

PÓS-GRADUAÇÕES

Avaliação e Análise do Investimento Imobiliário
Cálculo Assistido de Estruturas
Computação Móvel Aplicada – Android
Eficiência Energética e Utilização Racional de Energia Elétrica
Engenharia de Aplicações Empresariais
Engenharia Informática Aplicada à Saúde
Ensaio de Diagnóstico Estrutural
Gestão e Manutenção de Equipamentos de Elevação – Elevadores
Informática na Educação
Maquinagem Avançada
Projeto de Instalações Elétricas
Reabilitação Urbana
Sistemas de Segurança, Gestão Técnica e Domótica
Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
Técnico de Inspeção Avançada de Estruturas
Técnico de Inspeção de Estruturas
Tecnologias de Apoio à Educação
Construção e Reabilitação de Infraestruturas
Direito Aplicado à Informática
Gestão da Informação Pessoal e Organizacional na Internet – Social Media Management
Reabilitação de Infraestruturas Eletrónicas e Mecânicas em Edifícios

BIORRECURSOS

Com a licenciatura em Biorrecursos, a Escola forma profissionais capazes de fazer o aproveitamento racional e gestão sustentável dos biorrecursos; desenvolver novos bioprodutos para as áreas alimentar, cosmética e farmacêutica; controlar a qualidade de bioprodutos; resolver problemas ambientais ligados à recuperação de solos e águas.

O plano de estudos foi pensado numa lógica multidisciplinar, cruzando conteúdos das ciências da vida, física, ambiente e da emergente área dos biorrecursos. A orientação prática é assegurada através da análise de estudos de caso e de aulas laboratoriais, podendo os estudantes aproveitar o último semestre para desenvolver um projeto final junto de empresas como o Grupo Amorim, Galp, Ach Brito, Bioportdiesel, Unicer e Sogevinus Finewines, entre outras.

Provas de Ingresso

- › Biologia e Geologia (02) ou
- › Física e Química (07) ou
- › Matemática (16)

Saídas Profissionais

Empresas de serviços, apoio técnico-científico, entidades estatais, instituições de investigação científica e de desenvolvimento, indústrias de fermentação, agroalimentares, farmacêuticas, químicas, desenvolvimento de novos materiais e produtos, gestão ambiental e no setor das bioenergias, entre outras oportunidades.

Regime

Diurno

ENGENHARIA BIOMÉDICA

Os recentes desenvolvimentos científicos e tecnológicos direcionados para a área da saúde têm vindo a alargar cada vez mais o espaço para engenheiros com formação multidisciplinar.

Neste sentido, o curso tem como objetivo dar uma formação sólida e de relevo que prepare os estudantes para o espaço científico que tem surgido na interface entre as várias Engenharias e as Ciências da Saúde e que tem sido alvo de grandes investimentos. Procurar-se-ão integrar métodos fundamentais e concretos da Engenharia com as áreas das ciências médicas, contribuindo para o seu desenvolvimento e potenciando-as numa área de interesse crescente. Algumas das competências são, entre outras: Compreensão de processos fisiológicos inerentes à homeostasia do organismo humano e sua possível interação com mecanismos tecnológicos sendo capazes de desenvolver modelos e simulações; Pela utilização de biosensores e instrumentação adequada, serem capazes de adquirir e processar dados bioelétricos, permitindo a deteção, monitorização, análise e representação de sinais fisiológicos; Promover a utilização e obtenção de novos materiais e equipamentos com utilização biológica, quer na área das interfaces quer na das micro-máquinas.

Provas de Ingresso

- › Física e Química (07) e Matemática (16)

Saídas Profissionais

Unidades de saúde, nomeadamente hospitais e centros de saúde com um mínimo de material clínico; Centros de diagnóstico e imagiologia, hemodiálise e radioterapia, análises clínicas, fisioterapia e fisioterapia, etc; Empresas dedicadas ao fabrico ou comercialização de material biomédico e hospitalar; Unidades ou centros de investigação na área da Biomedicina.

Regime

Diurno

ENGENHARIA CIVIL

Seja na criação de ambientes inteligentes e edifícios sustentáveis, na requalificação de espaços urbanos ou na edificação de vias de comunicação e redes energéticas, a engenharia civil procura o equilíbrio da interação homem-ambiente e está no ADN da construção humana.

A licenciatura em Engenharia Civil forma profissionais para a gestão de projetos de reabilitação de património, construção e obras públicas. Com forte componente teórico-prática, o curso desenvolve conhecimentos ao nível da conceção e projeto; sistemas de infraestruturas; componentes estruturais; execução, coordenação, fiscalização e controlo de qualidade e da segurança de obras. Ao optares por este curso, vais estudar numa instituição que colabora com empresas do setor, como a Mota-Engil, EFACEC, Fase, Newton, Cociga, DST, Noraqua, Sika Portugal, entre outras.

Provas de Ingresso

› Física e Química (07) e Matemática A (19)

Saídas Profissionais

Planeamento, projeto, construção, avaliação, fiscalização e manutenção de obras nas seguintes áreas: estruturas (edifícios residenciais, industriais ou comerciais, pontes, barragens); infraestruturas (estradas, sistemas viários urbanos, obras de terra, fundações); hidráulica e saneamento (sistemas de tratamento e distribuição de água, esgotos, resíduos urbanos e industriais e sistemas de drenagem); entre outras oportunidades.

Regime

Diurno ou Pós-Laboral e em regime integral ou parcial

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

E DE COMPUTADORES



A licenciatura forma profissionais para as áreas dos computadores, robótica e telecomunicações. O curso tem uma forte componente prática e um método de ensino-aprendizagem dinâmico, que desenvolve conhecimentos nas ciências base e explora tendências emergentes ao nível dos circuitos eletrónicos, tecnologias de rede, automação e sistemas digitais.

De modo a preparar os licenciados para uma rápida integração no mundo profissional, os finalistas são desafiados a desenvolverem o projeto final do curso em empresas ou grupos de investigação. Recentemente, estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores realizaram projetos sobre veículos subaquáticos, sistemas de controlo para submarinos e robôs futebolistas, sondas estratosféricas, visão artificial, consolas de navegação automóvel, o telecomando da barragem de Fronhas, entre outros exemplos.

Protocolo de dupla titulação com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Brasil).

Provas de Ingresso

› Física e Química (07) e Matemática A (19)

Saídas Profissionais

Nos últimos anos, os diplomados começaram a trabalhar em empresas que desenvolvem e comercializam produtos elétricos, eletrónicos e informáticos, que gerem a programação de sistemas e redes de computadores, em projetos de automação e controlo industrial e na área dos serviços de comunicações, entre outras oportunidades.

Regime

Diurno ou Pós-Laboral e em regime integral ou parcial

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA – SISTEMAS ELÉTRICOS DE ENERGIA

EUR-ACE®

A licenciatura em Engenharia Eletrotécnica – Sistemas Elétricos de Energia forma profissionais capazes de trabalhar com energias renováveis, eficiência e racionalização energética, redes e ambientes inteligentes e novas soluções de mobilidade.

O curso incide nos fenómenos elétricos e eletromagnéticos, incluindo todo o sistema elétrico de energia, desde a produção sustentável ao transporte e distribuição fiáveis, culminando numa utilização racional e eficiente. Através de um processo de ensino-aprendizagem prático e com forte componente laboratorial, os estudantes desenvolvem capacidades de análise de necessidades tecnológicas, projeto de engenharia, resolução de problemas e apoio à inovação.

Provas de Ingresso

› Física e Química (07) e Matemática A (19)

Saídas Profissionais

Produção, transporte, distribuição e comercialização de energia elétrica; Eficiência energética, gestão de energia e certificação energética de edifícios; Projeto, execução e exploração de instalações elétricas; domótica e gestão técnica centralizada; Manutenção de instalações industriais; entre outras oportunidades.

Regime

Diurno e Pós-Laboral

ENGENHARIA GEOTÉCNICA E GEOAMBIENTE

EUR-ACE®

A licenciatura em Engenharia Geotécnica e Geoambiente* foi a primeira oferta do género em Portugal. Está direcionada para exploração sustentável de matérias-primas minerais, água e recursos energéticos, estudo de terrenos e subsolo, proteção e recuperação do meio ambiente e obras públicas.

O processo de ensino-aprendizagem tem uma forte componente prática e centrada no trabalho em equipa, desenvolvendo competências de estudo, planeamento e gestão de projetos nos domínios da engenharia geotécnica, geociências de engenharia, georrecursos, energia e geoambiente. Ao optares por este curso, vais estudar numa instituição que colabora com empresas do setor como a Mota-Engil, Irmãos Cavaco e TARH, entre outras. Protocolo de dupla titulação com a Universidade Politécnica de Madrid.

Provas de Ingresso

› Biologia e Geologia (02) e Matemática (16) ou
› Física e Química (07) e Matemática (16)

Saídas Profissionais

Coordenação, direção, execução e controlo de projetos, investigação e estudos técnicos em geotecnia, georrecursos, energia e geoambiente; Gestão e fiscalização da produção e qualidade; Prospeção e exploração de recursos hídricos e minerais; Obras públicas; Explosivos, desmonte e movimento de terras; entre outras oportunidades.

Regime

Diurno ou Pós-Laboral e em regime integral ou parcial

* avaliação em curso



ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

A Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial visa a formação de engenheiros industriais de nível superior, com uma sólida preparação em ciências de engenharia, cobrindo os domínios da Gestão da Produção, Logística Industrial, Engenharia da Qualidade, Higiene e Segurança no Trabalho, Tecnologias e Sistemas de Informação e Tecnologia Industrial e Automação, entre outros, conferindo-lhes competências de base para a realização de projetos de análise, melhoria e otimização de processos, técnicas de liderança e de resolução de problemas, trabalho em equipa, gestão de projetos, comunicação oral, escrita e multimédia, bem como a utilização de ferramentas e aplicações informáticas atuais.

Provas de Ingresso

› Física e Química (07) e Matemática (16)

Saídas Profissionais

Empresas industriais ou de serviços, de grande, média ou pequena dimensão e em diferentes setores; Análise e otimização de processos; Gestão industrial e gestão de operações; Planeamento e gestão da produção, planeamento e gestão de materiais, aprovisionamento e gestão de inventário, transportes e distribuição; Avaliação e gestão de projetos; Projeto de instalações, projeto de implantações, projeto e organização de sistemas produtivos; Ergonomia; Higiene e segurança industriais; Qualidade total e consultadoria, entre outras.

Regime

Diurno

ENGENHARIA INFORMÁTICA

A engenharia informática é um dos setores com maior empregabilidade a nível mundial, sendo indispensável para as empresas e serviços públicos e essencial ao nosso dia-a-dia. E isto é apenas o início, porque a integração de sistemas, os sensores embebidos e a computação móvel estão a liderar uma nova revolução.

A licenciatura em Engenharia Informática forma profissionais empreendedores e capazes de uma rápida e harmoniosa integração no mercado de trabalho europeu. O curso usa as boas práticas internacionais do modelo CDIO (www.cdio.org), desenvolvido pelo MIT, focando o processo de aprendizagem na aquisição de competências de engenharia, isto é, a análise, conceção, implementação e manutenção de redes, sistemas de informação ou aplicações web e móveis.

Ao optares por este curso, poderás aproveitar uma das quase 400 propostas de estágios oferecidas anualmente por empresas e centros de investigação, mais de duas propostas por aluno.

Provas de Ingresso

› Matemática A (19)

Saídas Profissionais

Conceção e administração de sistemas e redes; Desenvolvimento de software; Computação móvel; Investigação aplicada; Consultadoria; entre outras oportunidades.

Regime

Diurno ou Pós-Laboral e em regime integral ou parcial

ENGENHARIA MECÂNICA

A licenciatura em Engenharia Mecânica forma profissionais capazes de aplicarem princípios da física e das ciências dos materiais para analisar e resolver problemas de conceção, implementação e manutenção de processos e produtos mecânicos e térmicos.

Cruzando componentes tecnológicas e práticas com perspetivas de sustentabilidade económica e ambiental, o curso transmite uma sólida formação em ciências de base (matemática, física, materiais e desenho técnico) e conhecimentos específicos de construções mecânicas, fluidos e calor, gestão industrial e materiais e processos de fabrico. O plano de estudos contempla ainda competências transversais e promove a realização de trabalhos práticos semestralmente.

Provas de Ingresso

› Física e Química (07) e Matemática A (19)

Saídas Profissionais

Atividades ao nível de projeto, conceção e manutenção de máquinas e equipamentos; Controlo de processos e sistemas mecânicos e térmicos; Gestão de operações; Logística; Qualidade industrial; Ambiente e segurança; entre outras oportunidades.

Regime

Diurno ou Pós-Laboral e em regime integral ou parcial

ENGENHARIA MECÂNICA AUTOMÓVEL

A indústria automóvel tem um forte impacto nas economias desenvolvidas, sendo indispensável às atividades que envolvem a mobilidade de pessoas ou o transporte de mercadorias.

A licenciatura em Engenharia Mecânica Automóvel é um curso único no norte de Portugal e beneficia da sinergia com a Toyota Caetano Portugal. Desenhado numa lógica interdisciplinar, integra conhecimentos de engenharia automóvel (incluindo dinâmicas de segurança, eficiência energética e impactos ambientais), engenharia mecânica, gestão e legislação do setor. Ao desenvolver competências transversais à engenharia mecânica e específicas da área automóvel, o curso prepara os diplomados para uma rápida e eficaz integração no mercado de trabalho.

Ao optares pelo ISEP, vais estudar numa instituição que colabora com empresas do setor, como a Toyota, Hyundai, CEIA, Porsche Ibérica, Mercedes Benz Portugal, entre outras. Protocolo de cooperação com o Toyota Technical Education Program.

Provas de Ingresso

› Física e Química (07) e Matemática A (19)

Saídas Profissionais

Projeto automóvel; Direção técnica em representantes de marca; Gestão de oficinas; Manutenção de frotas; Consultoria e formação na área da mecânica automóvel; entre outras oportunidades.

Regime

Diurno ou pós-laboral e em regime integral ou parcial

ENGENHARIA QUÍMICA

A licenciatura em Engenharia Química forma profissionais capazes de gerirem projetos ao nível de produtos e processos, em ambientes industriais e laboratoriais. Os estudantes adquirem conhecimentos multidisciplinares que os preparam para apoiar a inovação tecnológica e a sustentabilidade das organizações ao nível da produção industrial, controlo de qualidade, gestão ambiental, energia e desenvolvimento de novos produtos e materiais.

O curso aborda áreas nucleares da engenharia e específicas da engenharia química, através de uma perspetiva de saber aplicado e desafia os estudantes a realizarem estudos de caso e trabalhos laboratoriais em cada semestre. Os finalistas podem desenvolver um projeto final em ambiente empresarial ou académico.

Provas de Ingresso

› Física e Química (07) e Matemática (16)

Saídas Profissionais

Atividades ao nível dos processos industriais, controlo de qualidade laboratorial e industrial, desenvolvimento de novos materiais e produtos, gestão ambiental, metodologias analíticas em empresas da indústria química, bioquímica, alimentar e agroalimentar, farmacêutica, cosmética e dos setores da biotecnológica e energia, entre outras oportunidades.

Regime

Diurno ou Pós-Laboral e em regime integral ou parcial

ENGENHARIA DE SISTEMAS

A licenciatura em Engenharia de Sistemas forma profissionais com conhecimentos de engenharias clássicas (eletrotécnica, mecânica e química) e uma sólida formação em ferramentas de informática, matemática aplicada e competências específicas de gestão. O curso foi desenhado em parceria com a Associação Empresarial de Portugal (AEP) e segue boas práticas internacionais do modelo do CDIO, privilegiando a capacidade de conceber, desenvolver, implementar e operar.

Os estudantes são estimulados a desenvolverem competências técnicas e uma postura criativa e empreendedora na resolução de problemas. Recentemente, finalistas do curso desenvolveram projetos sobre plataformas de comércio eletrónico, otimização de fluxos de informação e mapeamento e melhoria de processos industriais, entre outras oportunidades.

Parceria ISEP-AEP

Provas de Ingresso

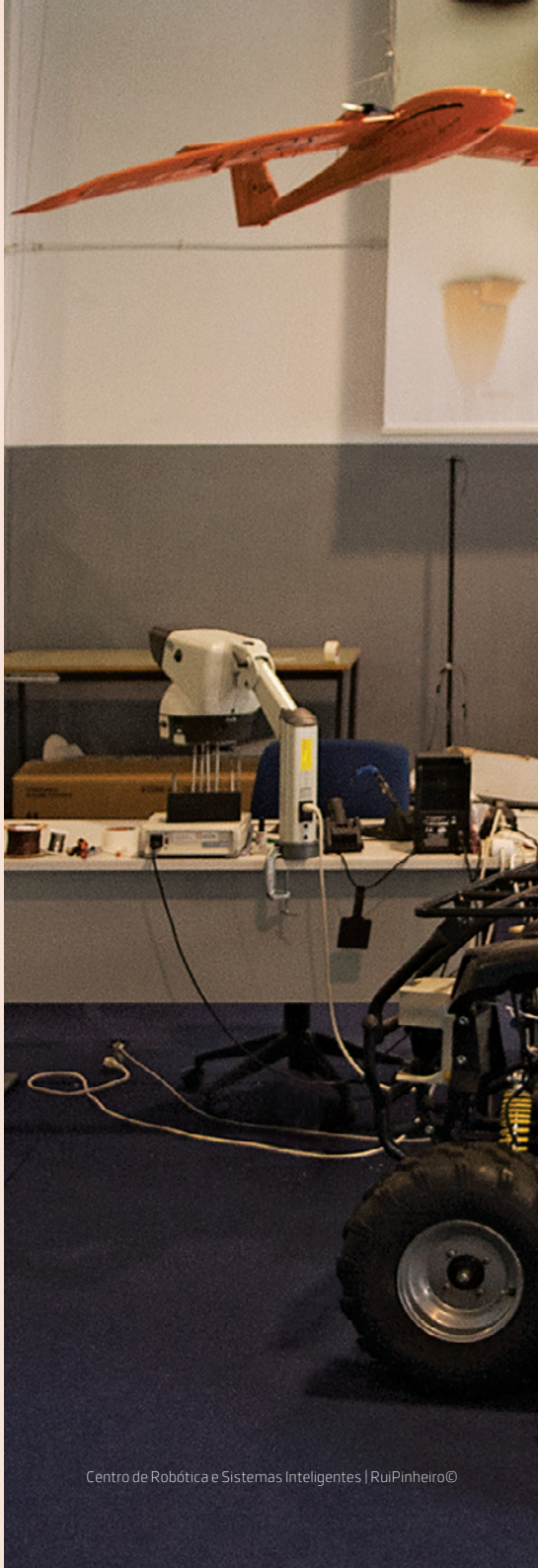
- › Física e Química (07) e Matemática A (19) ou
- › Matemática A (19)

Saídas Profissionais

Planeamento e controlo da produção; Gestão e controlo da qualidade; Gestão de operações; Logística e distribuição; Sistemas de produção; Sistemas de informação; Consultoria; entre outras oportunidades.

Regime

Diurno





CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

Esta Escola, com raízes desde 1886, está fortemente vocacionada para a criação de uma interface e pensamento estratégico entre a comunidade académica e o meio envolvente, é pioneira em simulação empresarial, um modelo dinâmico de atividades interdependentes muito próximo do contexto real da vida empresarial.

Com mais de 4.000 estudantes e mais de 200 docentes, esta instituição de ensino fundada no final do século XIX, forma gerações de protagonistas, cidadãos inovadores que aqui se preparam para os desafios contemporâneos e compromissos do futuro. Nada nos importa mais do que dar respostas eficazes, realistas e criativas.

OFERTA FORMATIVA

Formamos líderes nas Ciências Empresariais numa abrangência de áreas que vão da Comunicação Empresarial, Contabilidade e Administração, ao Marketing, Assessoria e Tradução, Criatividade e Inovação Empresarial, Comércio Internacional, Recursos Humanos e Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação.

Apostamos na inovação, desenvolvendo ideias e soluções empresariais em contexto nacional ou internacional. Aplicamos inovação às empresas.

Ao longo dos anos, estabelecemos relações de cooperação e colaboração com várias instituições congêneres a nível nacional e internacional, promovendo a mobilidade a estudantes, docentes e não docentes.

*Formamos protagonistas em ideias
e soluções multidisciplinares para
o universo empresarial.*

LICENCIATURAS

Assessoria e Tradução
Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação
Comércio Internacional
Comunicação Empresarial
Contabilidade e Administração
JOINT PROGRAMME Criatividade e Inovação Empresarial
Marketing
Recursos Humanos

MESTRADOS

Assessoria de Administração
Auditoria
Contabilidade e Finanças
Empreendedorismo e Internacionalização
Finanças Empresariais
Gestão das Organizações*
Ramo Gestão de Empresas
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos
Informação Empresarial
Intercultural Studies for Business
Logística*
Marketing Digital
Tradução e Interpretação Especializadas

PÓS-GRADUAÇÕES

Estudos Culturais Russos
Gestão de Sistemas de Informação Empresariais
Gestão do Património Imobiliário
Ramo Privado
Ramo Público
Informática e Gestão Aplicadas à Saúde
Instrumentos de Gestão para a Competitividade Empresarial
Tecnologias para a Comunicação e Inovação Empresarial**
Tradução Assistida por Computador

ESPECIALIZAÇÕES

Contabilidade e Fiscalidade
Gestão Financeira
Gestão de Bibliotecas Escolares

* Mestrado da Associação de Politécnicos do Norte

** (Ensino em B-Learning)

ASSESSORIA E TRADUÇÃO

O Plano Curricular de Assessoria e Tradução assenta em duas grandes áreas, que pretendem dotar o licenciado de conhecimentos e competências que lhe permitam trabalhar em diferentes contextos organizacionais.

A área da Assessoria abrange: vários domínios da comunicação organizacional; prática de assessoria em ambiente empresarial simulado.

A área da Tradução debruça-se sobre: competências teórico-linguísticas; consolidação do Inglês e iniciação de várias línguas (Alemão, Espanhol, Francês e Russo); práticas de tradução; aplicação de ferramentas eletrónicas à tradução; interpretação consecutiva e simultânea.

Estas duas áreas são ainda complementadas por unidades curriculares de Contabilidade, Direito, Economia, Gestão, Informática, Matemática e Ciências Sociais.

Provas de Ingresso

- › Francês (08) ou
- › Inglês (13) ou
- › Português (18)

Saídas profissionais

Assessoria de Direção; Coordenação Técnica de Serviços e Gabinetes de Comunicação; Organização de Eventos Internacionais; Tradução em Instituições Públicas, Empresas Privadas, Gabinetes de Tradução ou em regime de Freelancer; Revisão e Edição de Texto; Interpretação em Instituições Públicas e Privadas; Administração Pública.

Regime

Diurno (9009) e Pós-Laboral (9829)

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

DA DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

A Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (LCTDI) forma profissionais qualificados para as áreas da Gestão da Informação, Biblioteconomia, Arquivo e Documentação.

Proporciona o desenvolvimento de competências técnicas especializadas na gestão sistémica da informação em qualquer tipo de suporte, nos mais diversos setores de atividade, incluindo a criação, pesquisa, avaliação e seleção de informação de qualidade e a sua organização, tornando-a acessível e utilizável aos colaboradores e clientes das organizações. Prepara técnicos especializados capazes de acompanhar e usar as inovações tecnológicas adequadas à gestão dos recursos informacionais de qualquer tipo de organização.

Forma profissionais orientados para o trabalho em equipa e para a mobilidade profissional, capazes de investir numa formação contínua especializada e numa cultura técnica, científica e humanista aberta à internacionalização.

Provas de Ingresso

- › História(11) ou
- › Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Gestor de informação; Gestor de processos documentais; Gestor de repositórios institucionais; Gestor de conteúdos para plataformas digitais; Bibliotecário (Universidades, Escolas, Municípios, Museus, Fundações, etc); Arquivista (Hospitais, Tribunais, Bancos, Audiovisuais, etc); Documentalista especializado em diversas áreas (Jurídica, Económico-Financeira, Saúde, Cultural, etc); Gestor de bases de dados; Gestor de Sistemas de Informação; Peritos em pesquisa da informação; Consultor de gestão da informação.

Regime

Diurno (9043)

COMÉRCIO INTERNACIONAL

A licenciatura em Comércio Internacional tem como objetivos fundamentais assegurar a formação e preparação de profissionais com conhecimentos e competências que lhes permitam integrar e trabalhar em diferentes áreas funcionais das empresas e organizações. Nesse sentido, com uma formação multidisciplinar na área das ciências empresariais, garantida pelo plano de estudos, pretende-se que os futuros profissionais adquiram e desenvolvam competências técnicas e específicas ao nível de estratégias de comércio e vendas, gestão e marketing, logística, questões económicas, marketing internacional, gestão e pesquisa de mercados e produtos, idiomas estrangeiros, questões legais e jurídicas, e, dessa forma, sejam capazes de enfrentar os desafios decorrentes de uma realidade diversificada e de um mercado cada vez mais competitivo e global.

Provas de Ingresso

- › Economia (04) ou
- › Geografia (09) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Gestão de vendas e equipas de vendas; Gestão de departamentos comerciais e de mercados internacionais; Técnico de alfândegas; Acesso à profissão de Despachante Oficial; Técnico superior para instituições e entidades públicas e privadas (Câmaras de Comércio, Associações Industriais, Comerciais e Empresariais, outros); Técnico comercial/vendas; Consultor nos serviços associados à atuação internacional; Gestão de atividades logísticas e transitárias.

NOTA: A Licenciatura proporciona aos seus estudantes a possibilidade de obtenção de um Duplo Diploma em virtude de um acordo específico com a ALYTAUS KOLEGIJA University of Applied Sciences (Lituânia). A obtenção do duplo diploma requer que o 3.º ano da licenciatura seja realizado na Instituição parceira.

Regime

Diurno (9716) e Pós-Laboral (9866)

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

A Licenciatura tem como objetivo principal responder aos desafios das empresas e instituições que se confrontam diariamente com a necessidade de interagir com uma grande diversidade de stakeholders. Neste sentido, o plano de estudos integra várias áreas do saber das quais salientam-se a comunicação, o marketing, as novas tecnologias ao serviço da comunicação e das línguas estrangeiras. Dos seus objetivos evidenciam-se: Desenvolvimento de tarefas de administração e gestão adequadas ao mercado globalizado e fortemente competitivo da atualidade; saber usar ferramentas que fortaleçam a credibilidade de todas as informações emitidas pela empresa/organização; capacidade de obter reconhecimento positivo e boa vontade dos diversos setores da opinião pública; saber fomentar informações favoráveis nos órgãos de comunicação social; conhecimento e domínio dos estímulos de ativação da motivação e desempenho dos colaboradores; saber divulgar informações sobre a empresa/organização aos diferentes stakeholders; saber usar ferramentas estratégicas e operacionais para fortalecerem a imagem da empresa/organização junto dos seus diversos públicos; saber contribuir de forma organizada e sistematizada para a credibilidade e reputação da empresa/organização.

Provas de Ingresso

- › Português (18) ou
- › História (11) ou
- › Geografia (09)

Saídas Profissionais

Gestor de Comunicação (interna, externa e internacional); Gestor de Imagem Organizacional; Gestor de Marca; Gestor de Redes Sociais; Gestor da Relação com os Meios de Comunicação Social; Assistente de Comunicação; Analista de Comunicação Interna e Externa; Técnico de Relações Públicas e de Organização de Eventos; Consultor de Comunicação; Assessor de Comunicação.

Regime

Diurno (9053) e Pós-Laboral (9867)

CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO

O ciclo de estudos tem como principal finalidade formar licenciados com sólidos conhecimentos na área da Contabilidade e da Administração de empresas e de serem capazes de lidar simultaneamente com as novas tecnologias de informação. Nesta perspetiva os objetivos fundamentais são: formar profissionais capazes de dar resposta aos desafios dos novos paradigmas organizacionais e das tecnologias da informação; preparar técnicos qualificados capazes de realizar uma análise global e um entendimento geral dos fenómenos organizacionais; e dotar os estudantes de uma formação sólida em Contabilidade e Administração, capazes de conceber sistemas de informação contabilística, sistemas de controlo interno e de preparar e analisar informação económico-financeira, orçamental, analítica e fiscal.

As competências ministradas habilitam os futuros profissionais a trabalhar num vasto leque de empresas e organizações públicas ou privadas, atuando num contexto de equipa e de condicionantes diversas, numa base de iniciativa, oportunidade, inovação e melhoria contínua

Provas de Ingresso

- › Economia (04) ou
- › Matemática (16) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Contabilista; Consultor Financeiro e Fiscal; Gestor de empresas e outras organizações públicas ou privadas; Quadros de instituições Financeiras; Técnico Superior da AP; Auditor; Acesso à profissão de Técnico Oficial de Contas (mediante o cumprimento dos requisitos da OTOC); Acesso à profissão de Revisor Oficial de Contas (mediante o cumprimento dos requisitos da OROC); Acesso à profissão de Contabilista Certificado (mediante o cumprimento dos requisitos da Ordem dos Contabilistas Certificados).

Regime

Diurno (9058) e Pós-Laboral (9870)

JOINT PROGRAMME –

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

A licenciatura em JOINT PROGRAMME em Criatividade e Inovação Empresarial integra diversas áreas do saber que, no seu conjunto, fornecem os conhecimentos e as competências necessárias para o desenvolvimento de atividades profissionais em diferentes contextos humanos, organizacionais e sociais. Dos seus objetivos salientam-se: Desenvolver e implementar ideias criativas que assegurem o contínuo desenvolvimento pessoal e a preparação/lançamento de novas iniciativas empresariais; Criar e implementar ideias e soluções empresariais no âmbito do departamento de investigação e desenvolvimento de novos produtos; Desenvolvimento de novos modelos de negócio em empresas nacionais e internacionais, com base na aplicação de técnicas de criatividade e inovação; Analisar, avaliar e aplicar novos modelos e técnicas de inovação às operações e processos organizacionais; Compreender, combinar e desenvolver novos conhecimentos no campo social, humano e científico.

Provas de Ingresso

- › Inglês (13) ou
- › Filosofia (06) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Criativo em Publicidade e Comunicação; Formador em Criatividade e Inovação; Gestor de Projeto de Inovação Organizacional; Empreendedor; Coach em Criatividade e Inovação; Gestor de Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos/Serviços; Consultor de Criatividade e Inovação.

NOTA: Este é um ciclo de estudos inovador e pioneiro em Portugal, devido ao seu formato – joint programme com o Vilniaus Kolegija (VIKO) da Lituânia e com a Estonian Entrepreneurship University of Applied Sciences (EUAS) da Estónia.

Regime

Diurno (L070)

MARKETING

A Licenciatura em Marketing promove o desenvolvimento do conhecimento e de competências relacionadas com a gestão de marketing. Através da articulação entre diversas áreas da gestão e do marketing, da teoria e da prática empresarial, o curso prepara profissionais qualificados para responder às necessidades e acrescentar valor em mercados competitivos. Com uma forte orientação para o mercado, o curso acompanha as tendências e influências do marketing e do consumidor atual.

O curso tem como principais objetivos dotar os alunos de um conhecimento nos vários domínios do marketing e desenvolver competências que lhes permitam analisar o contexto empresarial em que se encontram, tomar decisões sustentadas e implementar estratégias de marketing, de valor, e adequadas a cada realidade competitiva.

Os licenciados do curso têm seguido percursos profissionais de excelência em diversas organizações, tais como: Cisco Systems UK, National Gallery UK, Edigma, Sonae, Ad Click, Bazooka, Porto Editora, Unicer, Volvo, Nissan, CTT, CP, CIN, Universidade do Porto, Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Sogrape, OLX, Parfois, QSP, Philips (Espanha), Nestlé, Adereço, Millennium, entre outras.

Provas de Ingresso

- › Economia (04) ou
- › Geografia (09) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Diretor de marketing; Gestor de produto; Gestor de marca; Gestor de clientes; Gestor de mercado; Gestor de trade marketing e merchandising; Diretor comercial; Especialista em estudos de mercado; Responsável de comunicação

Regime

Diurno (9205) e Pós-Laboral (8005)

RECURSOS HUMANOS

O Curso de Recursos Humanos tem como objetivos: habilitar para a gestão operacional de recursos humanos; desenvolver capacidades para a conceção de estratégias integradas (psicossociais, culturais e técnicas) de gestão e desenvolvimento de recursos humanos a nível organizacional e social; promover competências de análise e definição de políticas de recursos humanos ao nível organizacional e social (local, regional e nacional).

Provas de Ingresso

- › Economia (04) ou
- › Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Gestão de recursos humanos; Consultadoria de recursos humanos; Recrutamento e seleção; Formação e qualificação profissional, projetos de negociação, mudança e desenvolvimento organizacional; Auditoria social; Gestão de carreiras e desenvolvimento profissional; Técnico de emprego; Técnico de higiene, segurança e qualidade no trabalho; Projetos de desenvolvimento social

Regime

Diurno (9227)

EDUCAÇÃO

Herdeira de uma tradição de formação de educadores que remonta ao século XIX, a Escola Superior de Educação é hoje uma instituição de referência na investigação, na inovação e na formação de profissionais nas áreas da educação e da intervenção social, das línguas e do património, das artes plásticas, da música e do desporto.

Localizada no pólo da Asprela, um dos maiores da península ibérica, esta instituição oferece um excelente e estimulante ambiente de ensino-aprendizagem que valoriza as experiências em contextos profissionais, colocando ao dispor da sua população estudantil diversas infraestruturas de qualidade.

Com mais de 1.800 estudantes, esta instituição disponibiliza 8 licenciaturas e 14 mestrados, além de cursos técnicos superior profissionais e vários cursos livres. Através de um convénio entre o Instituto Politécnico do Porto e a Universidade de Santiago de Compostela, a ESE está, ainda, envolvida num Doutoramento em Educação.

OFERTA FORMATIVA

A ESE forma profissionais altamente qualificados no âmbito de áreas como a educação, a ação e intervenção social, a cultura, as artes plásticas, a música, o desporto, o património, as necessidades sociais e educativas especiais, a gestão e administração escolares, as línguas e culturais estrangeiras.

Tem relações de intercâmbio internacional com muitas instituições de ensino superior europeias, nomeadamente no âmbito do programa de mobilidade Erasmus.

Preocupa-se com o desenvolvimento sustentável da sua região, estabelecendo para esse efeito protocolos de colaboração com muitas instituições de âmbito educativo, social e cultural.

*Excelência na formação de professores,
educadores, agentes sociais e culturais.*

A background photograph of a computer lab with several female students. One student in the foreground is wearing large headphones and looking towards the camera. Other students are visible behind her, some looking at computer monitors. A large blue semi-circular graphic is overlaid on the right side of the image, containing white text.

LICENCIATURAS

Artes Visuais e Tecnologias Artísticas

Ciências do Desporto

Educação Básica

Educação Musical

Educação Social

Gestão do Património

Línguas e Culturas Estrangeiras

Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa

MESTRADOS PROFISIONALIZANTES

Educação Pré-Escolar

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Matemática

e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Português e História e Geografia

de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Ensino de Inglês do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Ensino de Português e Inglês do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Ensino de Educação Musical no Ensino Básico

Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico

Ensino de Música*

MESTRADOS ESPECIALIZAÇÃO

Didática das Ciências da Natureza e da Matemática

Educação e Intervenção Social

Educação Especial – Multideficiência e Problemas de Cognição

Estudos Profissionais Especializados em Educação

Património, Artes e Turismo Cultural

DOUTORAMENTO

Educação**

*Em colaboração com a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo

**Convénio com a Universidade de Santiago de Compostela

ARTES VISUAIS

E TECNOLOGIAS ARTÍSTICAS

Este curso visa a habilitar os futuros licenciados com competências técnicas, operativas e teóricas nos domínios das artes, preparando-os para uma prática profissional direcionada para as áreas artísticas, através da criação de projetos de responsabilidade individual. Capacita também os licenciados para atividades profissionais criativas diversificadas, no âmbito de uma intervenção educativa, em contextos não-formais.

Provas de Ingresso

- › Desenho (03) ou
- › Desenho (03) e Geometria Descritiva (10) ou
- › Desenho (03) e História da Cultura e Artes (12)

Pré-requisitos

Atestado médico comprovativo de capacidade visual e motora

Saídas Profissionais

Orientação de ateliers, centros e oficinas de animação artística/plástica; Organização e criação de projetos de animação artística junto de instituições públicas e privadas: museus e fundações, jardins de infância, escolas, centros de animação cultural, associações culturais, bibliotecas escolares e públicas, instituições de solidariedade social, unidades integradas de saúde e empresas.

Regime

Diurno

CIÊNCIAS DO DESPORTO

Este curso permite a aquisição de competências científicas e técnicas no âmbito das Ciências do Desporto, habilitando os futuros licenciados para o exercício das profissões de técnico de exercício físico ou de treinador desportivo.

Provas de Ingresso

- › Biologia e Geologia (02) ou
- › Português (18) ou
- › Matemática (16)

Pré-requisitos

Atestado de aptidão funcional e prova de aptidão física e desportiva

Saídas Profissionais

O curso possibilita o exercício das atividades profissionais que presentemente estão regulamentadas na área do desporto, designadamente as profissões de técnico do exercício físico (despacho n.º 50601/2010, de 22 de março) e de treinador de desporto (decreto-lei n.º 271/2009, de 1 de outubro).

Regime

Diurno

EDUCAÇÃO BÁSICA

Este curso destina-se a promover uma prática profissional, em contextos formais e não-formais, que capacite os licenciados para atividades profissionais no âmbito da ação educativa. Apresenta uma estrutura curricular abrangente e transversal que promove a aquisição de conhecimentos científicos e pedagógicos estruturantes, permitindo obter o número de créditos exigido nas diferentes áreas do saber para a inscrição nos mestrados de habilitação profissional para docência, como Educadores de Infância ou Professores de 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.

Provas de Ingresso

- › Português (18) ou
- › Português (18) e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17) ou
- › Português (18) e Biologia e Geologia (02) ou
- › Português (18) e Física e Química (07) ou
- › Português (18) e Geografia (09) ou
- › Português (18) e História da Cultura e Artes (12)

Pré-requisitos

Atestado médico comprovativo de capacidade visual

Saídas Profissionais

Integrar equipas multidisciplinares com funções educativas de apoio e cooperação dentro e fora do sistema Educativo (nomeadamente em creches e jardins de infância e nos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico: em hospitais, museus, parques e jardins, quintas pedagógicas, campos de férias, teatros, associações, fundações e centros culturais e sociais); apoiar a inclusão de crianças em contextos educativos marcados pela diversidade.

Regime

Diurno

EDUCAÇÃO MUSICAL

Esta licenciatura destina-se a promover a iniciação a uma prática profissional, orientada para a educação musical, em contextos formais e não-formais, dotando os licenciados de conhecimentos técnico-científicos e artísticos estruturantes nas áreas das Ciências Musicais. Permite, ainda, o posterior acesso a mestrados de especialização ou de habilitação profissional para a docência (nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico), nesta ou em outras instituições.

Provas de Ingresso

- › História (11) ou
- › História da Cultura e das Artes (12) ou
- › Inglês (13) ou
- › Literatura Portuguesa (15) ou
- › Matemática (16) ou
- › Português (18)

Pré-requisitos

Prova de aptidão musical (seleção e seriação)

Saídas Profissionais

Jardins de infância e escolas de ensino básico;
Centros de organização de tempos livres; Centros de animação cultural ligados a instituições (autarquias);
Serviços educativos de organismos culturais;
Equipas de produção artística; Direção de grupos musicais.

Regime

Diurno

EDUCAÇÃO SOCIAL

Este curso tem como objetivo formar profissionais capazes de intervir nos domínios psicossociológicos, junto de populações em risco, através do desenvolvimento de ações de prevenção e de (re)inserção social e pessoal e da promoção de ações que conduzam ao desenvolvimento pessoal dos cidadãos, com vista à melhoria da sua qualidade de vida.

Provas de Ingresso

- › Português (18) ou
- › Filosofia (06) ou
- › Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17)

Saídas Profissionais

Apoio psicossocial a populações em risco e vulneráveis; Apoio psicossocial geral, apoio especializado na 3.ª idade e em cooperações para o desenvolvimento; Apoio psicossocial em situações de educação formal e não formal (inseridos em autarquias, estabelecimentos prisionais, centros de desintoxicação, bairros sociais, escolas, serviços centrais e regionais do ministério da educação, ATLS, centros de apoio à 3.ª idade, serviços de apoio a grupo juvenis em risco e minorias, hospitais e centros de saúde).

Regime

Diurno ou Pós-Laboral

GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Este curso permite a aquisição de conhecimentos nas diferentes áreas e vertentes da gestão cultural e do património, formando profissionais capazes de dinamizar os bens patrimoniais, contribuindo para a construção viva do património, artes e cultura.

Provas de Ingresso

- › Português (18) ou
- › Filosofia (06) ou
- › História da Cultura e Artes (12)

Saídas Profissionais

Gestão intermédia e superior em instituições culturais e em pelouros da cultura e planeamento; Lugares de consultoria; Projetos de animação cultural junto de comunidades; Prestação de serviços a museus, arquivos, bibliotecas, galerias.

Regime

Diurno ou Pós-Laboral

LÍNGUAS E CULTURAS ESTRANGEIRAS

Este curso permite aos futuros licenciados desenvolver uma prática profissional no âmbito educativo com crianças, na área das línguas e culturas estrangeiras, em contextos não-formais ou, ainda, no domínio de atividades de tradução e de assessoria linguística em empresas e organizações culturais e de cooperação internacional, dotando-os de conhecimentos linguísticos e técnico-científicos estruturantes nas áreas das Línguas e Culturas Estrangeiras.

Provas de Ingresso

- › Inglês (13) ou
- › Português (18) ou
- › Francês (08)

Saídas Profissionais

Educação e formação; Comunicação intercultural; Relações internacionais; Tradução

Regime

Diurno

TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

Esta licenciatura tem como objetivo formar profissionais capazes de traduzir e interpretar a língua gestual portuguesa. A sua função é a de receber e transmitir as mensagens faladas e gestuais. A licenciatura foi criada em resposta às necessidades existentes, no que se refere à tradução e interpretação da língua gestual, nos diversos contextos da sociedade atual. Após a licenciatura, os estudantes podem prosseguir os seus estudos candidatando-se nomeadamente ao mestrado em Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

Provas de Ingresso

- › Português (18) ou
- › Inglês (13) ou
- › Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17)

Saídas Profissionais

Intérpretes e tradutores da língua gestual em escolas, tribunais, autarquias, hospitais, televisão, e associações de apoio a surdos.

Regime

Diurno

ARTES

Com uma oferta formativa artística de enorme reputação e fortemente alicerçada nas suas práticas, a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo mobiliza uma rede de parcerias com escalas local, nacional e internacional.

Casa do Teatro Helena Sá e Costa e do Café-Concerto Francisco Beja, além de espaço de criação e experimentação por excelência, esta Escola participa e produz anualmente mais de 200 eventos artísticos, muitos deles protagonizados pela Orquestra Sinfónica da ESMAE, Orquestra Portuguesa de Saxofones, Orquestra de Jazz, Orquestra Barroca, Orquestra de Cordas, Sesquialtera - Concerto Renascentista da ESMAE, Coro Geral e Coro de Câmara da ESMAE, Coro de Jazz, Camerata NovNorte, Estúdio de Ópera, Ensemble de Música Contemporânea, entre outros.

Em 2016 a Escola acrescentou ao seu currículo uma pós-graduação em Dança, em colaboração com o Teatro Municipal do Porto. Com um modelo de ensino único na Europa que permite a quem se inscreva no curso ter contacto com os artistas em trânsito pela principal sala de espetáculos da cidade.

OFERTA FORMATIVA

A nossa reputação artística e educativa ultrapassa as fronteiras do território regional e nacional. Realizamos uma formação exigente e rigorosa, em contexto profissionalizante, nas áreas da Música e Artes de Palco.

Formamos compositores, cantores, instrumentistas, atores e encenadores, figurinistas e cenógrafos. Formamos também profissionais na área da Produção, Direção de Cena ou Design de Luz e Som, preparados, com ferramentas inovadoras, para enfrentar um mercado de trabalho competitivo e trabalhar nas mais variadas áreas ligadas às artes do espetáculo, tais como cinema, televisão, teatro, dança ou ópera.

Desde 2016 a ESMAE integra a European Opera Academy (EOA) permitindo aos seus alunos fazerem parte do intercâmbio europeu entre academias de música de nível superior de toda a Europa.

No centro do Porto, mas com presença internacional, fazemos formação superior, personalizada e de vanguarda, na área da música e do teatro.



LICENCIATURAS

Música

Canto

Composição

Instrumento

Cordas

Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Guitarra

Piano

Percussão

Sopros

Flauta, Clarinete, Oboé, Fagote, Saxofone,

Trompete, Tropa, Trombone, Tuba

Jazz

Música Antiga

Canto, Violino Barroco, Viola Barroca, Violoncelo

Barroco, Viola de Gamba, Flauta de Bisel, Traverso

Oboé Barroco, Fagote Barroco, Cravo, Alaúde

Produção e Tecnologias da Música

Teatro

Interpretação

Produção e Design

Cenografia

Direção de Cena e Produção

Figurino

Luz e Som

MESTRADOS

Composição e Teoria Musical

Ensino de Música*

Música- Interpretação Artística

Teatro

PÓS-GRADUAÇÕES

Dança**

Direção de Orquestra

Ópera e Estudos Músico-Teatrais

Teatro e Comunidade

*Em colaboração com a Escola Superior de Educação

**Em colaboração com o Teatro Municipal do Porto

MÚSICA

O Departamento de Música visa a formação, ao mais alto nível, de profissionais ligados à música. Para além dos cursos tradicionalmente existentes no ensino superior (Instrumento, Canto e Composição) devem salientar-se três variantes inovadoras a nível nacional: Jazz, Música Antiga e Produção e Tecnologias da Música. Existem no Departamento de Música diversos agrupamentos que permitem aos alunos a ligação com o meio profissional e artístico, destacando-se, entre outros, a Orquestra Sinfónica da ESMAE, o Ensemble de Música Contemporânea, o Coro Geral, o Sesquialtera – Concerto Renascentista da ESMAE e o Estúdio de Ópera.

Composição

O Curso de Composição visa formar compositores com uma voz própria na expressão musical, devidamente enquadrada e contextualizada, fruto de um conhecimento profundo e crítico da música ocidental. A criação musical está direcionada para formatos mais tradicionais, e também para a utilização de recursos ligados às novas tecnologias, nomeadamente software de notação musical, de criação de música eletrónica e de composição assistida por computador. A prática composicional interdisciplinar para teatro, dança, cinema/vídeo e multimédia e a escrita musical para as diversas formações de câmara e orquestra são características importantes desta oferta formativa.

Canto

A licenciatura em Música, variante Canto, forma cantores com as competências necessárias para abraçar diferentes estilos, sejam eles: ópera, lied, oratório ou ensembles nas mais diversas formações. As condições oferecidas pela ESMAE permitem aos alunos a vivência quotidiana com a interdisciplinaridade, cruzando-se com o teatro, imagem, orquestra sinfónica, compositores ou novas tecnologias, originando um conhecimento holístico do Canto.

Instrumento – Cordas, Percussão, Piano, Sopros
Cada estudante tem aqui a oportunidade de uma formação sustentada no conhecimento e nas

melhores práticas interpretativas com professores de renome nacional e internacional. Priorizamos as experiências dos nossos alunos, oferecendo uma vasta gama de masterclasses e aulas individuais com professores convidados e solistas reconhecidos internacionalmente. A combinação de lecionação com outras áreas criativas da ESMAE permite o cruzamento de experiências e o enriquecimento das práticas individuais/coletivas através de apresentações públicas regulares nos diferentes agrupamentos da ESMAE.

Jazz

O plano de estudos do Curso de Jazz foi criado de forma a fornecer ao aluno toda a formação e habilidade para ter um início de carreira profissional de sucesso como performer (executante) depois de graduado, ou para continuar a desenvolver os seus estudos académicos na área do Jazz. No seu percurso formativo o aluno tem acesso a aulas individuais do instrumento, combo, arranjos para Big Band, composição, treino auditivo, improvisação e história do Jazz bem como a participação em jam sessions semanais.

Música Antiga

Com um plano de estudos especializado, um corpo docente de reputação internacional e um ritmo de trabalho inovador e assente numa forte dinâmica de grupo com projetos mensais, o Curso de Música Antiga é o principal centro de estudos de música antiga de Portugal e um dos mais ativos no espaço europeu.

Produção e Tecnologia da Música

A formação em Produção e Tecnologias da Música tem como grande desiderato formar profissionais especialistas em “ouvir”, isto é, profissionais qualificados em compreender, contextualizar, registar, dominar e (re)inventar o Som. Assumindo a presença de um curso de natureza tecnológica no universo de uma escola de artes, enunciam-se os seus objetivos: conhecer o som numa perspetiva científica; conhecer o áudio numa perspetiva tecnológica; conhecer a música numa perspetiva cultural.

Condições de Acesso

Sejam titulares de um curso do ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;

Tenham realizado uma das provas de ingresso exigidas;

Concurso Local (www.esmae.ipp.pt).

Provas de Ingresso

› História da Cultura e das Artes (12) ou

› Inglês (13) ou

› Literatura Inglesa (15) ou

› Matemática (16) ou

› Português (18)

Saídas Profissionais

Compositores; Cantores e instrumentistas solistas; Instrumentistas de orquestra e de agrupamentos de música de câmara; Pedagogos no ensino vocacional da Música; Técnicos superiores de Som.

Regime

Diurno

TEATRO

Sendo o teatro uma arte coletiva, muito do trabalho realizado será necessariamente de conjunto, congregando saberes e conhecimentos de áreas disciplinares muito variadas. A existência de um currículo multifacetado quanto a variantes a que correspondem as especialidades, suporta uma prática artística teatral de conjunto. A articulação em torno das Produções, contribui para a aplicação dos saberes teóricos fundadores da formação especializada teórico-prática. O desafio da construção dos espetáculos convoca, para além de questões do saber, aspetos relacionais e de práticas de trabalho coletivo no apreender fazendo.

Interpretação

No curso de Interpretação adquirem-se competências nas técnicas dramáticas que desenvolvem as capacidades da voz e do movimento a par da criatividade na interpretação do texto, da construção de personagens e da experiência e prática de improvisação.

Desenvolvendo os seus estudos em articulação com as áreas de Produção e Design adquirem-se, com os melhores docentes, um amplo conhecimento dos fundamentos da arte teatral desde a história à dramaturgia, à arte e à experiência de palco.

A prática teatral que alia a teoria à experiência artística é assumida na realização de espetáculos dirigidos, a cada semestre, por encenadores convidados.

Produção e Design – Cenografia, Direção de Cena e Produção, Figurino, Luz e Som

Os nossos cursos habilitam os estudantes com competências profissionais diferenciadas, técnicas e criativas, em cada especialidade, tanto para o Teatro como para outras áreas do espetáculo.

Desenvolvendo os seus estudos em articulação com a área de formação de atores, todos adquirem dos melhores docentes um amplo conhecimento dos fundamentos da arte teatral desde a história, à dramaturgia, à arte, ao desenho, ao design e à concretização oficial. A prática teatral que alia a teoria à experiência artística é assumida na realização de espetáculos dirigidos, a cada semestre, por encenadores convidados.

Condições de Acesso

Sejam titulares de um curso do ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;

Tenham realizado uma das provas de ingresso exigidas; Concurso Local (www.esmae.ipp.pt).

Provas de Ingresso

› História da Cultura e das Artes (12) ou

› Inglês (13) ou

› Literatura Inglesa (15) ou

› Matemática (16) ou

› Português (18)

Saídas Profissionais

Atores; Encenadores; Cenógrafos; Figurinistas; Produtores e Diretores de Cena; Designers de Luz e de Som; Profissionais do espetáculo.

Regime

Diurno

TECNOLOGIA E GESTÃO

Única instituição de ensino superior público inserida na região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão consolida-se, desde 1999, como um ecossistema empreendedor dedicado à iniciativa empresarial e motor de desenvolvimento regional.

Com um modelo formativo orientado para a resolução de problemas concretos, esta Escola é um excelente exemplo na criação de parcerias com entidades relevantes e inúmeras empresas circundantes da área do Grande Porto, cimentando o estatuto de Parque Tecnológico da região anos após ano, graças aos 1.200 estudantes, sete licenciaturas e outros tantos mestrados.

OFERTA FORMATIVA

Emergente em torno de duas grandes áreas temáticas – Tecnologia e Gestão – a formação de referência da Escola permite a obtenção de sinergias em termos de conhecimento científico e tecnológico. Toda a oferta formativa é orientada para uma estratégia de colaboração com o tecido social envolvente e promoção do desenvolvimento sustentável da região.

Formamos profissionais preparados para as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais complexo e especializado. Sempre vocacionados para a empregabilidade.

Referência na articulação entre o Ensino Superior e o tecido empresarial, sempre orientada para a empregabilidade e as necessidades da região.



LICENCIATURAS

Ciências Empresariais
Engenharia Informática
Segurança do Trabalho e Ambiente
Segurança Informática em Redes de Computadores
Sistemas de Informação para a Gestão
Solicitadoria
Tecnologias da Madeira

MESTRADOS

Engenharia Informática
Gestão das Organizações do 3.º Setor
Gestão de Projetos
Gestão e Internacionalização de Empresas
Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança
Métodos de Apoio à Decisão Empresarial
Solicitadoria

PÓS-GRADUAÇÃO

Segurança Contra Incêndio em Edifícios

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS – CTeSP

Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
Gestão de Vendas e Marketing
Gestão e Negócio de PME
Informática de Gestão
Redes e Sistemas Informáticos
Serviços Jurídicos

CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

A licenciatura em Ciências Empresariais permite uma formação técnica e científica para o exercício das várias atividades empresariais. Em particular, estuda a gestão e estratégia empresarial, gestão financeira e finanças, gestão fiscal, economia, gestão de recursos humanos, negócio internacional, contabilidade, projetos financeiros e de investimento, marketing, inovação e logística.

A vantagem competitiva desta licenciatura é o seu âmbito alargado, dando acesso às várias profissões no âmbito empresarial, conferindo aos estudantes conhecimentos para operar em contextos empresariais competitivos, internacionais e inovadores.

Licenciatura reconhecida pela Ordem dos Economistas e pela Ordem dos Contabilistas Certificados.

Provas de Ingresso

- › Economia (04) ou
- › Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Gestor; Contabilista Certificado; Técnico – Diretor de Marketing; Consultor – Diretor Financeiro; Consultor Fiscal; Técnico de Logística; Técnico de Desenvolvimento local e regional; Formador; Técnico superior de administração pública; Revisor Oficial de Contas*; Bancário ou Mediador de seguros*; Investigador; Economista*; Técnico superior de contabilidade, fiscalidade e auditoria interna, Docente do ensino secundário.

Regime

Diurno (9045) e Pós-Laboral (8097)

ENGENHARIA INFORMÁTICA

A licenciatura em Engenharia Informática proporciona uma formação técnica e científica com uma forte componente tecnológica, tendo como objetivo formar profissionais com as competências necessárias para o exercício de várias atividades relacionadas com o Desenvolvimento de Soluções Informáticas, Administração de Sistemas e Redes Informáticas, Administração de Bases de Dados e Gestão de Projetos Informáticos. Esta licenciatura apresenta um plano de estudos atual e equilibrado que cobre as várias vertentes da Engenharia Informática, tendo como objetivo dotar os alunos das competências necessárias para vencerem no mercado de trabalho. A formação obtida pelos alunos oferece uma proximidade expressiva ao contexto empresarial pela exposição fundamentalmente prática dos conteúdos apresentados nas várias unidades curriculares. Esta ligação ao contexto empresarial representa uma componente essencial ao longo de toda a formação.

Licenciatura reconhecida e registado pela Ordem dos Engenheiros Técnicos e pela Fédération Européenne des Associations Nationales d'Ingénieurs

Provas de Ingresso

- › Matemática (16)

Saídas Profissionais

Engenheiro Informático; Analista/Programador de Aplicações; Consultor; Administrador de Sistemas e Redes Informáticas; Gestor de Sistemas Distribuídos; Administrador de Bases de Dados; Analista de Sistemas Informáticos; Desenvolvimento de Aplicações Distribuídas na Internet; Técnico Superior de Informática; Conceção e Desenvolvimento de Aplicações Móveis e Aplicações Web; Administrador de Centros de Informática; Gestor de Projetos Informáticos; Investigação e Desenvolvimento.

Regime

Diurno (9119)

*Sujeito à eventual necessidade de obtenção de formação adicional.

SEGURANÇA DO TRABALHO E AMBIENTE

Este ciclo de estudos visa o desenvolvimento de competências adequadas ao perfil de um Técnico Superior de Segurança do Trabalho com fortes competências ambientais.

A vantagem competitiva desta licenciatura é garantir o estudo prático das várias áreas da Segurança do Trabalho – segurança do trabalho, segurança na indústria química, segurança de máquinas, segurança contra incêndios, segurança na construção, gestão da segurança e saúde do trabalho, avaliação e controlo de riscos, gestão da prevenção e planeamento da emergência –, integrando-as com as áreas do Ambiente, dada a sua complementaridade e forte interligação, assim como as exigências do mercado de trabalho em técnicos superiores com valências nestas áreas.

Provas de Ingresso

Biologia e Geologia (02) ou

Geografia (09) ou

Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17)

Saídas Profissionais

Técnico Superior de Segurança do Trabalho; Formador de Segurança do Trabalho e Ambiente; Auditor de Serviços de Segurança e Higiene do Trabalho e Ambiente; Projetista de Sistemas de Segurança Contra Incêndios; Análise e avaliação de riscos; Emissão de pareceres sobre situações de Segurança e Higiene do Trabalho e Ambiente; Consultor de Segurança do Trabalho e Ambiente Coordenador de Segurança; Diretor de Serviços de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente em entidades públicas ou privadas

Regime

Diurno (L091)

SEGURANÇA INFORMÁTICA EM REDES DE COMPUTADORES

A licenciatura em Segurança Informática em Redes de Computadores proporciona uma formação técnica e científica para o exercício de várias atividades informáticas, com a Administração de Sistemas Informáticos, Instalação e Gestão de Redes Informáticas, Programação de Sistemas Informáticos e Segurança Informática.

Esta licenciatura apresenta várias vantagens competitivas: prepara licenciados para auxiliar as empresas a lidar com o crescente número de ataques informáticos; reduz o esforço (monetário e de tempo) de integração dos recém-licenciados no mercado do trabalho; forma licenciados capazes de desenvolver e testar software com princípios de programação segura, reduzindo assim falhas ao nível do software e evitando que estas sejam exploradas por hackers informáticos.

Provas de Ingresso

› Matemática (16)

Saídas Profissionais

Operador de redes, sistemas informáticos ou aplicações; Operador de service/helpdesk especializado; Técnico de suporte informático; Administrador de redes ou sistemas; Técnico de suporte informática; Técnico de testes aplicacionais e de infraestruturas informáticas; Técnico de análise forense de informática; Arquiteto de redes, sistemas ou de segurança informática; Auditor de redes, sistemas informáticos e software; Auditor de segurança informática; Consultor de redes, sistemas informáticos ou segurança informática; Analista/Programador de aplicações seguras.

Regime

Diurno (8398)

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO

A licenciatura em Sistemas de Informação para a Gestão proporciona uma formação técnica e científica, para o exercício de funções ao nível da gestão empresarial e dos sistemas de informação. Esta formação é desenvolvida, paralelamente, em contexto académico e empresarial. O modelo de formação proposto assenta numa forte componente prática, com ligação às empresas, através da realização de atividades conjuntas, nomeadamente na realização de dois estágios curriculares e na análise e resolução de problemas reais das empresas. A vantagem competitiva desta licenciatura, reside no facto de garantir uma formação multidisciplinar e de promover o desenvolvimento dos estudantes ao nível das diferentes áreas do saber. Tendo em vista a promoção da empregabilidade dos diplomados, encontram-se já formalizadas várias parcerias com empresas, centros de investigação e parceiros tecnológicos.

Provas de Ingresso

- › Matemática (16) ou
- › Matemática (16) e Economia (04)

Saídas Profissionais

A licenciatura em Sistemas de Informação para a Gestão proporciona as competências para o desempenho de várias funções ao nível empresarial, destacando-se entre elas: Gestão de Sistemas de Informação, Gestão de PME; Consultoria ao nível dos Sistemas de Informação; Consultoria ao nível da Gestão e dos processos de negócio; Aplicação e desenvolvimento de Sistemas de Informação; Atuação especializada ao nível da Gestão de informação; Gestão de produto em Sistemas de Informação; Gestão, atualização, registo e report dos stocks empresariais; Organização, recolha e tratamento de dados/informação; Arquitetura de Sistemas de Informação.

Regime

Diurno (8288)

SOLICITADORIA

A licenciatura em Solicitoria proporciona uma formação técnica e científica para o exercício de atividades na área do Direito, em especial, a Solicitoria. Os estudantes adquirem competências em diversas áreas do Direito, nomeadamente civil (contratos, sucessões, família e reais), fiscal, trabalho, comercial e societário, processo, insolvência, inventário, arrendamento, registos e notariado. Ao longo do curso, dado o seu caráter essencialmente prático, os estudantes são confrontados com questões reais ou 'simuladas' que têm que resolver, como se fossem, já, verdadeiros profissionais. Têm, também, contacto com a realidade onde vão operar, através de visitas a repartições públicas e a tribunais.

Provas de Ingresso

- › História (11) ou
- › Geografia (09) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

A Licenciatura em Solicitoria habilita, por isso, os licenciados com competências teóricas a práticas que lhes permitem o acesso a algumas profissões, a saber: Solicitador* e Assessor Jurídico; Agente de Execução*; Assessor de Notariado Privado; Administrador de Judicial**; Secretariado de Sociedades Comerciais; Administrador de Patrimónios e Heranças; Mediador* (Julgados de Paz, Família, Laboral, Consumo, Penal, Administrativa e Propriedade Industrial); Direção de Departamento Jurídico e de Recursos Humanos de Empresas; Administração Pública** (Central, Regional, Local, Fundações e Empresas Públicas: assessoria jurídica).

Regime

Diurno (9242) e Pós-Laboral (8015)

(*) Nos termos definidos pela Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE)

(**) Nos termos definidos na legislação sobre acesso à atividade



TECNOLOGIAS DA MADEIRA

A licenciatura em Tecnologias da Madeira visa a formação de Quadros Técnicos Superiores para o setor das indústrias transformadoras de madeira e derivados, proporcionando a aquisição das competências necessárias para lidar com questões práticas e científicas relacionadas com o processamento da madeira.

O extenso conhecimento em tecnologias da madeira, combinado com conhecimentos no domínio das ciências sociais e da gestão, permite o desempenho de funções de liderança em áreas tão diversas como: Organização Industrial; Gestão da produção; Manutenção do parque industrial; Design, Dimensionamento e Conceção de produtos; Tecnologia de Secagem e Preservação; Tecnologia de Acabamento; Produtos Adesivos para Madeira; Controlo de Qualidade; Orçamentação; Investigação & Desenvolvimento.

Provas de Ingresso

- › Física e Química (07) ou
- › Matemática (16) ou
- › Geometria Descritiva (10)

Saídas Profissionais

Quadro Técnico Superior em Indústrias Transformadoras de Madeira e Derivados: Indústrias de Mobiliário; Indústrias de Carpintaria; Indústrias de Componentes; Indústrias de Derivados de Madeira; Indústrias de Mobiliário de Cozinha.

Especialmente vocacionado para exercer funções nas áreas de: Conceção e desenvolvimento de produtos (seleção de materiais e tecnologias de produção); Desenho Técnico, desenho/projeto assistido por computador (CAD/CAE); Planeamento da produção; Gestão de operações; Controlo de qualidade; Orçamentação.

Regime

Diurno (L014)

SAÚDE

Maior escola portuguesa de ensino superior na área das tecnologias da saúde. Com 2.200 estudantes, 312 docentes, 12 licenciaturas, sete mestrados e um doutoramento em convénio com a Universidade de Vigo e a Universidade de Corunha, esta é a terceira maior Escola do P.PORTO.

O modelo de ensino em contexto real reflete-se no peso dado aos créditos adquiridos dessa forma — cerca de um terço — e encontra eco na política de aproximação à comunidade, que tanto se manifesta pela realização de serviços reais, como pela criação de laboratórios formativos.

Todas as 12 licenciaturas estão envolvidas em programas de mobilidade, nomeadamente o Erasmus+. Esta aposta na internacionalização, e a criação de parcerias estratégicas além fronteiras, traduzem-se em contratos bilaterais com instituições de ensino superior por toda a Europa.

OFERTA FORMATIVA

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto demonstra uma posição consolidada no ensino superior, com uma oferta formativa vocacionada para o ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, as mais elevadas médias de acesso e o preenchimento integral das 471 vagas na primeira fase.

Para além das licenciaturas que assegura atualmente, a Escola confere desde 2008 o grau de mestre nas áreas de Farmácia, Higiene e Segurança, Fisioterapia, Bioquímica em Saúde, Terapia Ocupacional e Gestão das Unidades de Saúde.

Não só promovemos uma oferta diversificada, como criamos um ambiente propício à investigação e inovação. O elevado grau de empregabilidade dos seus cursos e o reconhecimento internacional por parte de instituições estrangeiras empregadoras faz desta Escola uma das instituições de ensino mais procuradas na área da saúde.

*Líder na formação
de Tecnologias da Saúde
em Portugal.*

LICENCIATURAS

Audiologia
Biotecnologia Medicinal
Ciências Biomédicas Laboratoriais
Farmácia
Fisioterapia
Fisiologia Clínica
Imagem Médica e Radioterapia
Ortótica
Osteopatia
Saúde Ambiental
Terapia da Fala
Terapia Ocupacional

MESTRADOS

Bioestatística e Bioinformática Aplicadas à Saúde
Bioquímica em Saúde (Ramos)
Aplicada | Clínica e Metabólica | Biotecnologia
Farmácia Especializações
Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia | Tecnologia
do Medicamento e de Produtos de Saúde
Fisioterapia Especializações
Neurológica | no Desporto | Cardiorrespiratória
na Comunidade | Terapia Manual Ortopédica
Gestão das Organizações – Gestão das Unidades de Saúde*
Higiene e Segurança nas Organizações
Terapia Ocupacional Especializações
Gerontologia | Saúde Mental
Crianças e Jovens | Reabilitação Física

PÓS-GRADUAÇÕES

Avaliação Urodinâmica do Aparelho Urinário Inferior
Bioquímica Aplicada
Bioquímica Clínica e Metabólica
Biotecnologia
Especialização em Proteção e Segurança contra Radiações
Fisioterapia na Promoção de Saúde
Fisioterapia no Desporto
Fisioterapia Respiratória em Insuficiência Respiratória
Aguda e Crónica
Fitoterapia
Homeopatia
Internacional em Empreendedorismo Social
Naturopatia
Nutrição Celular Ativa e Ortomolecular
Radio-Oncologia

DOUTORAMENTO

Biotecnologia Avançada**

*Mestrado da Associação de Politécnicos do Norte

**Convénio com a Universidade de Vigo e a Universidade da Corunha

AUDIOLOGIA

A licenciatura promove competências nas áreas da prevenção, diagnóstico, reabilitação da perda auditiva e das alterações vestibulares, bem como nas áreas do ensino e investigação. Na prevenção, o Audiologista desenvolve ações de sensibilização e rastreio, com o objetivo da preservação da audição junto da comunidade. Na área do diagnóstico, planifica, executa e interpreta exames complementares de exploração funcional clássica e eletrofisiológica. Na (re)habilitação auditiva é da sua responsabilidade a seleção da ajuda técnica mais adequada (próteses auditivas e outras ajudas), a sua adaptação e o acompanhamento audioprotésico e audiológico das situações. Na reabilitação vestibular participa em equipas multidisciplinares para o estudo, planeamento e execução de programas de (re)habilitação vestibular. No ensino participa na formação pré e pós-graduada da profissão, bem como na formação de outros profissionais. Na investigação, orienta trabalhos académicos de formação graduada ou pós-graduada, planeia participa e implementa projetos de investigação.

Provas de Ingresso

› Biologia e Geologia (02)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico; Declaração do Audiologista; Modelo de Questionário de um Audiologista.

Saídas Profissionais

O Audiologista exerce a sua profissão em entidades públicas e privadas de prestação de cuidados de saúde, como por exemplo hospitais, centros de saúde, centros de audiologia e de reabilitação auditiva. Exerce ainda em entidades públicas e privadas de ensino pré e pós-graduado, em entidades industriais e fabris e integra equipas de saúde escolar e ocupacional. Desenvolve também atividades de investigação, docência e formação no seu local de trabalho e em instituições do ensino superior.

Regime

Diurno

BIOTECNOLOGIA MEDICINAL

A biotecnologia medicinal é uma das áreas de mais rápido crescimento do conhecimento humano e está relacionada com o desenvolvimento de sistemas terapêuticos emergentes como a terapia genética, a terapia celular, a medicina regenerativa e a medicina personalizada. A biotecnologia medicinal contribui indiretamente para a prevenção, rastreio, diagnóstico e tratamento de doenças.

Este curso pretende conferir formação transversal em biotecnologia aplicada à saúde e à química medicinal que permita o acesso ao mercado de trabalho em empresas de base biotecnológica, farmacêutica, química e afins. Desta forma, o licenciado em biotecnologia medicinal intervém no desenvolvimento de ferramentas emergentes para a prevenção, diagnóstico, terapêutica e reabilitação.

Provas de Ingresso

› Biologia e Geologia (02) ou

› Física e Química (07) ou

› Matemática (16)

Saídas Profissionais

O curso tem como objetivo formar profissionais habilitados a: intervir na produção e transformação de novos produtos em diversos setores da saúde na área de diagnóstico e terapêutica humana e veterinária; desempenhar funções ligadas ao desenvolvimento e produção de organismos com características otimizadas; intervir na produção de novas moléculas terapêuticas e biofármacos; intervir em ações de comunicação e prevenção de risco em relação a situações relacionadas com utilização de células e (micro)organismos e outros produtos químicos e biológicos; manipular, preparar e produzir células, (micro)organismos ou compostos (bio)químicos e bio(nano)materiais.

Regime

Diurno

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS

A Licenciatura em Ciências Biomédicas e Laboratoriais (CBL) confere qualificação para o exercício profissional independente e autónomo, correspondente ao conteúdo funcional das profissões de Técnico de Análises Clínicas e Saúde Pública e Técnico de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica, descritas no Diário da República nº 138 de 21 de julho (Despacho n.º 9409/2014).

Assim, o Licenciado em CBL tem primordialmente um exercício profissional no âmbito laboratorial, contribuindo para a prevenção, o rastreio, o diagnóstico e o prognóstico da doença, na seleção terapêutica, na avaliação da efetividade do tratamento, na monitorização e controlo de terapêuticas/ drogas e análise de águas e alimentos.

Provas de Ingresso

- › Biologia e Geologia (02) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Física e Química (07) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Matemática (16)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico

Saídas Profissionais

Este profissional está integrado em equipas multidisciplinares podendo exercer atividade em instituições de prestação de cuidados de saúde, públicas e privadas, tais como hospitais, centros de saúde, centros de toxicologia/reabilitação, institutos de sangue, de criopreservação, histocompatibilidade, medicina legal e laboratórios de saúde pública. Pode ainda exercer atividade em laboratórios de patologia animal (veterinária), unidades de investigação, empresas da área do diagnóstico clínico, marketing (delegados comerciais), bem como exercer funções de docente em Instituições do Ensino Superior.

Regime

Diurno

FARMÁCIA

O Técnico de Farmácia integra uma equipa assistencial, prestando informação e aconselhamento aos utentes e outros profissionais de saúde sobre o uso do medicamento e outros produtos de saúde. Encontra-se habilitado a intervir nas diferentes etapas do circuito do medicamento, desde a aquisição e receção, até ao armazenamento e dispensa ao utente, concretamente: análises e ensaios farmacológicos; interpretação da prescrição terapêutica e de fórmulas farmacêuticas; preparação, identificação e distribuição de fármacos; e controlo da conservação, distribuição e stocks de medicamentos e outros produtos.

Assim sendo, a participação dos Técnicos de Farmácia nas equipas de saúde contribui de forma decisiva para um sistema de saúde mais eficaz, e de qualidade de forma a promover uma utilização racional e segura do medicamento.

Provas de Ingresso

- › Biologia e Geologia (02) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Física e Química (07) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Matemática (16)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico.

Saídas Profissionais

Atualmente, a Farmácia Comunitária acolhe uma grande parte dos estudantes graduados. Outras instituições de produção/comercialização de medicamentos e de prestação de cuidados de saúde podem também acolher Técnicos de Farmácia para o desempenho das suas funções, particularmente os Postos de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica Obrigatória (Decreto-Lei 134/2005, de 16 de Agosto), onde podem assumir a propriedade e a função de Responsável-Técnico. Entre outras entidades que podem acolher Técnicos de Farmácia contam-se a indústria farmacêutica, centros de saúde, para além das instituições de ensino e investigação.

Regime

Diurno

FISIOTERAPIA

O fisioterapeuta atua na identificação, prevenção, recuperação, reeducação, habilitação e reabilitação de incapacidades originadas por disfunções físicas, do foro funcional músculoesquelético, cardiovascular, respiratório e neurológico entre outros, e disfunções psíquicas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida, concebendo programas, selecionando, planificando e utilizando técnicas, modalidades educativas e terapêuticas específicas baseadas no movimento, nas terapias manipulativas e meios físicos e naturais, escolhidas a partir da análise e avaliação do movimento e da postura.

Provas de Ingresso

- › Biologia e Geologia (02) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Física e Química (07) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Matemática A (19)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico.

Saídas Profissionais

O fisioterapeuta trabalha em instituições de prestação de cuidados de saúde, públicas e privadas: hospitais, clínica privada, centros de saúde, centros de reabilitação. Pode ainda desenvolver a sua atividade profissional em centros desportivos, termas, escolas de ensino regular e especial, lares de 3ª idade, empresas ou seguir uma carreira docente em instituições de ensino e investigação.

Regime

Diurno

FISIOLOGIA CLÍNICA

Confere qualificação para o exercício das atuais profissões de Cardiopneumologia e Neurofisiologia (Decreto-Lei n.º 564/99 e Despacho n.º 9363/2014). O exercício profissional abrange as seguintes técnicas: Espirometria, Pletismografia, Estudo da difusão, Gasimetria, Pressões máximas respiratórias, Prova de esforço Cardiorrespiratório e Broncomotricidade, Oscilometria de Impulso, Ventilação Mecânica não Invasiva, Electrocardiografia de repouso/esforço e dinâmica, Ultrassonografia Cardíaca/Cerebrovascular/Vascular Periférica, Monitorização Ambulatória da Pressão Arterial, Velocidade de Onda de Pulso, Tonometria por Aplanação, Estudos Hemodinâmicos e Electrofisiológicos Cardíacos, Pacing e Cardiodesfibriladores, Tecnologia Extracorporal Cardíaca, Eletroencefalograma, Polissonografia e demais Estudos do Sono, Monitorizações Vídeo-EEG, Monitorizações de Longo Termo na Epilepsia, Monitorizações Intraoperatórias, Teste Tilt e Wada, Potenciais Evocados Somatossensitivos, Visuais e Auditivos do tronco cerebral, Potenciais Cognitivos, Estudos de Condução Nervosa, EMG, Estudos de Motilidade Digestiva e Urodinâmica. As áreas de intervenção de um Licenciado em FC incluem Hospitais, Centros de Saúde, Clínicas, Docência, Investigação, entre outros.

Provas de Ingresso

- › Biologia e Geologia (02)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/ Atestado Médico

Saídas Profissionais

Hospitais, Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiares, Clínicas e Consultórios, Unidades de Emergência Médica, Farmácias Comunitárias, Empresas Comerciais de Produtos Clínicos, Laboratórios Farmacêuticos, Informação Médica, Instituições com Medicina do Trabalho, Medicina Desportiva, Docência e Investigação.

Regime

Diurno

IMAGEM MÉDICA E RADIOTERAPIA

Confere qualificação para o exercício profissional independente e autónomo, correspondente ao conteúdo funcional das atuais profissões de Radiologia, Radioterapia e de Medicina Nuclear, descritas no Decreto-Lei n.º 138/2014 de 21 de julho. Este ciclo de estudos permite exercer no espaço europeu e mundial (nível 6 do quadro europeu de qualificações). Tem por objetivo formar profissionais com conhecimentos, aptidões e competências para um desempenho profissional de excelência, nomeadamente no âmbito das atividades praticadas nas diferentes áreas imagiológicas e terapêuticas das RD, RT e MN.

Provas de Ingresso

- › Biologia e Geologia (02) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Física e Química (07) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Matemática (16)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/ Atestado Médico
Declaração Médica comprovativa que o candidato não possui dispositivos metálicos ou prótese interna ferromagnética

Saídas Profissionais

O licenciado poderá atuar no âmbito da radiologia clínica (áreas de diagnóstico e terapêutica), da radioterapia (tratamento dos doentes utilizando radiações ionizantes) e da Medicina Nuclear (realização de exames de diagnóstico e terapêutica, quer através de técnicas de aquisição de informação e/ou imagens, quer através de técnicas de radioimunoensaio, utilizando para isso fármacos marcados com pequenas quantidades de isótopos radioativos). Neste contexto integra equipas multidisciplinares que laboram em instituições de prestação de cuidados de saúde, públicas e privadas, tais como hospitais, centros de saúde, clínicas, entre outros. Pode ainda atuar em empresas, centros desportivos e ainda exercer, funções docentes e de investigação em Instituições de Ensino Superior.

Regime

Diurno

ORTÓPTICA

Confere qualificação para o exercício profissional independente e autónomo, cujo conteúdo funcional – regulado pelos D.L. n.º 564/99 de 21/12; n.º 261/93 de 24/07 e n.º 320/99 de 11/08; e o Despacho n.º 3207/2012 de 03/12 – concede competências para atuar em conformidade com a indicação clínica, pré-diagnóstico e processo de investigação ou identificação, cabendo-lhe conceber, planejar, organizar, aplicar e avaliar o processo de trabalho no âmbito da respetiva profissão, com objetivo da promoção da saúde, da prevenção, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da reinserção (DL n.º 564/99 de 21/12, ponto 2 do art.3). O ciclo de estudos é regulado pela Portaria n.º 782/2009, de 23/07.

As áreas de desempenho são vastas: exames de exploração anátomo-fisiológica das diferentes estruturas oculares, com vista à avaliação da função visual e da condução nervosa do estímulo visual; execução e interpretação de múltiplas técnicas de diagnóstico e de terapêutica, no âmbito da visão binocular, ou na reabilitação do deficiente visual.

Provas de Ingresso

- › Biologia e Geologia (02) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Física e Química (07) ou
- › Biologia e Geologia (02) e Matemática (16)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico.

Saídas Profissionais

O ortoptista está integrado em equipas multidisciplinares de cuidados de saúde primários e diferenciados (centros de saúde e unidades hospitalares), públicas e privadas. Pode, ainda, exercer atividade em unidades de investigação e de docente em Instituições do Ensino Superior. O plano de estudos confere competências na área da saúde da visão, permitindo ao ortoptista exercer atividade profissional no espaço europeu e mundial.

Regime

Diurno

OSTEOPATIA

A licenciatura em Osteopatia confere qualificação para o exercício profissional independente e autónomo, descrito no despacho em Diário da República, 1ª série, nº 109 de 5 de Junho de 2015. Tem por objetivo formar profissionais com conhecimentos, aptidões e competências para um desempenho profissional de excelência, nomeadamente no âmbito das atividades praticadas nas diferentes áreas da osteopatia. Este ciclo de estudos confere um acesso à profissão consistente com o desenvolvimento de competências adequadas ao exercício autónomo da profissão de osteopata ao nível dos padrões de exigência definidos na Portaria nº 207-B/2014 de 8 de Outubro, pelas organizações internacionais e de acordo com os requisitos para o exercício da profissão na União Europeia e de acordo com os benchmarks da Organização Mundial de Saúde.

Provas de Ingresso

› Biologia e Geologia (02) e Física e Química (07)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico.

Saídas Profissionais

O estabelecido na Portaria n.º 207-B/2014, de 8 de outubro. O osteopata desenvolve a sua atividade profissional em instituições de prestação de cuidados de saúde, tanto públicas como privadas. Pode também desenvolver atividades de investigação.

Regime

Diurno

SAÚDE AMBIENTAL

O técnico de saúde ambiental aplica os princípios fundamentais da saúde ambiental ao diagnóstico, avaliação, prevenção, controlo e gestão dos fatores ambientais que afetam a saúde das populações. Esta intervenção é efetuada aos níveis habitacional, escolar, industrial e de serviços. O profissional desenvolve atividades de identificação e caracterização de fatores de risco para a saúde originados no meio ambiente, planeia e realiza ações de prevenção e promoção da saúde e ações de controlo e vigilância de sistemas, estruturas e atividades com interação no ambiente e na saúde. O plano curricular do curso está organizado segundo três grandes áreas do conhecimento: a Saúde Pública; o Ambiente e Qualidade de Vida; Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Provas de Ingresso

› Biologia e Geologia (02)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico.

Saídas Profissionais

Integra equipas multidisciplinares em hospitais, centros de saúde e serviços públicos da administração regional e local. De forma mais independente em empresas/indústrias e autarquias como: Gestor de Sistemas de Gestão de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde; Consultor Técnico nas áreas da Segurança e Saúde do trabalho, Ambiente, Segurança Alimentar; Coordenador de Segurança em Obra; Consultor Técnico em Sistemas de Informação Geográfica. Pode ainda exercer funções docentes e de investigação em instituições do ensino superior e/ou laboratório da área da Saúde e do Ambiente. A licenciatura confere: cédula profissional em Técnico de Saúde Ambiental, emitida pela Administração Central do Sistema de Saúde (Decreto de Lei 117/95 de 30 de Maio); acesso à profissão de Técnico Superior de Segurança no Trabalho nível VI (Lei n.º 42/2012 de 28/08), com CAP emitido pela ACT.

Regime

Diurno

TERAPIA DA FALA

A Terapia da Fala, como meio de intervenção específico para a comunicação, linguagem, fala e deglutição, surgiu nos EUA. Atualmente, o campo de atuação é substancialmente mais alargado, abrangendo todas as alterações de linguagem, de comunicação e de interação de utentes de todas as idades e ainda alterações na deglutição ou associadas. Por outro lado, a própria área da Fala foi subdividida, nas subáreas de Articulação, de Voz ou de Débito Vocal, Encontramos, actualmente, TF's em Equipas de Intervenção Precoce, em Equipas da Área Educativa de crianças e jovens, nomeadamente nos Núcleos de Surdos ou nas Unidades de Apoio à Multideficiência, em Equipas de Reabilitação para crianças e/ou adultos e áreas específicas, como a Otorrinolaringologia, a Ortodontia, a Pediatria, a Psiquiatria, a Cirurgia Plástica reconstrutiva dos órgãos envolvidos na produção de Fala ou a Neurologia, em centros de apoio à população júnior e sénior ou ainda em unidades de Cuidados Continuados.

Provas de Ingresso

› Biologia e Geologia (02)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/Atestado Médico
Atestado de Ausência de perturbações de linguagem e/ou fala e domínio da língua portuguesa
Modelo de Questionário de um Terapeuta da Fala.

Saídas Profissionais

O terapeuta da fala trabalha em instituições de prestação de cuidados de saúde, públicas e privadas: hospitais, clínica privada ou centro de reabilitação. Pode também desenvolver a sua atividade noutros contextos como jardins-de-infância, escolas de ensino regular e especial, centros de apoio à terceira idade, unidades de cuidados continuados, ou ainda participar ou desenvolver atividades de investigação e docência no âmbito do ensino superior.

Regime

Diurno

TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional é o tratamento de condições de saúde que afetam o desempenho das pessoas em qualquer fase da vida através do envolvimento em atividades significativas, com o objetivo de lhes proporcionar o seu máximo nível de funcionalidade e de independência nas ocupações em que desejam participar.

O Terapeuta Ocupacional avalia as funções sensoriais, percetivas, físicas e sociais do indivíduo, bem como os fatores ambientais que influenciam o seu desempenho nas atividades; identifica as áreas de disfunção e envolve o indivíduo num programa estruturado de atividades significativas de forma a ultrapassar as dificuldades proporcionadas pela sua condição de saúde. As atividades seleccionadas são-no de acordo com as necessidades pessoais, sociais, culturais e económicas e refletem os fatores ambientais que orientam a vida do indivíduo.

Provas de Ingresso

› Biologia e Geologia (02)

Pré-requisitos

Questionário Individual de Saúde/ Atestado Médico.

Saídas Profissionais

O terapeuta ocupacional desenvolve atividades em instituições de prestação de cuidados de saúde, tanto públicas como privadas, tais como hospitais, centros de saúde e centros especializados, nomeadamente de reabilitação; em instituições de educação, tais como agrupamentos escolares, jardins-de-infância, centros de atividades ocupacionais e residências e em instituições particulares de solidariedade social; em lares de 3ª idade, na comunidade e no local de emprego com vista à preparação para a vida ativa; bem como em centros de investigação de ensino.

Regime

Diurno

MEDIA ARTES E DESIGN

A Escola Superior de Media Artes e Design assume-se como uma referência nos panoramas nacional e internacional. O ensino aqui ministrado encontra-se alicerçado numa das mais amplas, diferenciadas e premiadas ofertas formativas do país nas vertentes do Design, Cinema, Fotografia, Multimédia e Web.

A Escola Superior de Media Artes e Design estabelece protocolos e parcerias com as mais conceituadas universidades europeias e sul-americanas: University of Central Lancashire, Nottingham Trent University, South Wales University, Universidade Aalto, Tallinn University of Technology, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Leão, Universidade São Paulo, Universidade de Fortaleza, entre muitas outras.


Contamos ainda com a atribuição de apoios financeiros do Instituto do Cinema e do Audiovisual para a produção e a realização cinematográfica.

OFERTA FORMATIVA

A Escola promove a consolidação, a ampliação e a diversificação do programa de formação graduada de 1.º e 2.º Ciclos, Pós-Graduações e Cursos de Formação de curta duração com elevados índices de empregabilidade.

Realizamos uma formação exigente e rigorosa, assente num cariz técnico com uma componente de conceptualização artística de perfil autoral. Saídas profissionais nas áreas: audiovisual, televisão, cinema, fotografia, editors, operadores e técnicos de pós-produção de fotografia, som e vídeo, multimédia, web design, design gráfico, agências de publicidade, gabinetes de design gráfico, órgãos de comunicação social, design industrial, indústria da cerâmica, vidro, plásticos, automóvel, consultadoria sistemas de produtos web, design web, empresas gráficas, publicidade, produtoras de vídeo e televisão, produtoras de cinema de animação e empresas de produção multimédia.

Formação reconhecida na área do audiovisual, multimédia e design com forte ligação internacional e elevados índices de empregabilidade.

A low-angle shot of a person in a blue hoodie and jeans operating a large professional video camera mounted on a crane. The camera is a Panasonic model. The background is a clear blue sky. A semi-transparent white circle is overlaid on the right side of the image, containing text.

LICENCIATURAS

Design

Ramo de Design Gráfico e Publicidade

Ramo de Design Industrial

Tecnologia da Comunicação Audiovisual

Tecnologia da Comunicação Multimédia

Tecnologias e Sistemas de Informação para a Web

MESTRADOS

Design

Comunicação Audiovisual

Especialização em Fotografia e Cinema Documental

Especialização e Produção e Realização Audiovisual

PÓS-GRADUAÇÕES

Design de Mobiliário

Design de Identidade e Embalagem

Design de Interiores e Espaços

Argumento

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS – CTesp

Design de Jogos e Animação Digital*

*Em apreciação pela DGES

DESIGN

RAMO DESIGN GRÁFICO E PUBLICIDADE

RAMO DESIGN INDUSTRIAL

Na licenciatura em Design os estudantes têm a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre as novas tecnologias, sobre como pensar visualmente e como aplicar uma análise crítica ao seu próprio trabalho. Ao longo do curso, que irá gerar trabalhos de alta qualidade sob influência de professores convidados, os estudantes terão a oportunidade de demonstrar a sua consciência crítica e a sua capacidade de autoanálise e irão adquirir uma perspetiva que ultrapasse os requisitos técnicos. O plano de estudos inclui algumas unidades curriculares comuns às duas áreas de estudo, mas na sua maioria, as unidades curriculares têm enfoque na área do Design Gráfico e de Publicidade ou na área de Design Industrial. No âmbito do trabalho do curso é realizada uma variedade de projetos reais de design, de investigação e de cooperação com a comunidade. O plano de estudos inclui um grupo de unidades curriculares na área do Design Gráfico e de Publicidade ou na área de Design Industrial.

Provas de Ingresso

- › Desenho (03) ou
- › Geometria Descritiva (10) ou
- › História da Cultura e das Artes (12)

Pré-Requisitos

Grupo K – Aptidão Vocacional

Saídas Profissionais

Funções na área do design gráfico e de publicidade em agências de publicidade, em gabinetes de design gráfico, como designer independente, em órgãos de comunicação social: jornais, revistas, estações de televisão, entre outras; Funções na área do design industrial, integrado em empresas em sectores como os do calçado, têxteis, mobiliário, indústria cerâmica, do vidro, dos plásticos, embalagem, indústria automóvel, equipamento, etc.

Regime

Diurno

TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

O Departamento de Artes da Imagem (DAI) ministra cursos de 1.º e 2.º ciclos no âmbito do Ensino Artístico.

Nos planos científico e pedagógico os estudantes são estimulados a desenvolver articuladamente competências artísticas, técnicas e tecnológicas enquadradas por um exigente quadro de referências conceptuais e apoiadas pela frequência intensiva de um relevante parque de equipamentos.

O mestrado é profissionalizante sendo, nessa matéria, pioneiro em Portugal.

O DAI tem uma intensa programação cultural, inserida no plano curricular dos cursos, para a qual conta com o apoio de diversas entidades. Obras de estudantes do DAI, quer a nível do 1.º ciclo quer do 2.º, têm sido objeto de um número significativo de prémios e distinções.

Provas de Ingresso

- › História da Cultura e das Artes (12) ou
- › Inglês (13) ou
- › Português (18)

Pré-Requisitos

Grupo M – Capacidade Vocacional

Saídas Profissionais

As saídas profissionais do curso estão direcionadas tanto para as áreas técnicas fotografia, cinema e televisão (repórteres, editores, operadores e técnicos de pós-produção de fotografia, som e vídeo, técnico polivalente de audiovisuais), como para a vertente autoral de criação, produção e desenvolvimento de trabalhos nas áreas das Artes da Imagem.

Regime

Diurno

TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

A licenciatura em Tecnologia da Comunicação Multimédia assenta numa visão contemporânea e interdisciplinar da Multimédia.

Reúne várias áreas que abrangem as artes, tecnologia, comunicação e cultura, numa plataforma de comunicação diferenciadora e inovadora, capaz de produzir, veicular e transmitir conteúdos e mensagens a partir de diferentes aplicações e suportes. Orienta-se, claramente, numa dimensão artística, criativa e de inovação tecnológica e persegue uma filosofia de conhecimento transversal, promovida pelas várias áreas de conhecimento que compõem o curso. Os alunos desenvolvem competências conceptuais, artísticas e técnicas específicas, explorando e experimentando formas inovadoras de comunicação com recurso a novas tecnologias de interação.

Provas de Ingresso

- › Geometria Descritiva (10) ou
- › História da Cultura e das Artes (12) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Gabinetes ou ateliês de design e multimédia, empresas gráficas, comunicação audiovisual, publicidade, produção e manutenção de páginas para a web, produtoras de vídeo/televisão, órgãos de comunicação social, empresas produtoras de cinema de animação e empresas de produção multimédia. Os alunos ficam preparados para colaborar em projetos multidisciplinares em áreas como a música, o teatro, a dança ou o cinema, bem como na produção de conteúdos dinâmicos para espetáculos ao vivo, exposições e instalações interativas.

As principais áreas de intervenção dos licenciados são a Arte e Tecnologia Multimédia, Animação 2D/3D e performativa, Motiongraphics, Videojogos, Videomapping, Realidade Virtual e Aumentada, Produção e Realização Multimédia.

Regime

Diurno

TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A WEB

A licenciatura em Tecnologias e Sistemas de Informação para Web tem por objetivo formar profissionais capazes de liderarem projetos nos domínios da conceção, desenvolvimento e gestão de sistemas de informação e de conteúdos para a web. Procura-se privilegiar uma sólida formação em design para meios digitais e em tecnologias da informação, procurando formar profissionais que dominem quer a vertente mais criativa do processo produtivo, quer a vertente mais técnica ou tecnológica.

O curso procura privilegiar as tendências emergentes na área das ciências e tecnologias da informação, como a computação centrada na Web (cloud computing), segurança, interfaces gráficos e ambientes virtuais. Os licenciados deverão desenvolver as competências necessárias para se envolverem em projetos de conceção, desenvolvimento e gestão de sistemas de informação e de conteúdos para a web, suportados nas mais diversas tecnologias e plataformas.

Provas de Ingresso

- › Matemática (16) ou
- › Matemática A (19)

Saídas Profissionais

As principais áreas de intervenção dos licenciados são o desenvolvimento de produtos e de sistemas para a web, desenvolvimento de sistemas multiplataforma e de sistemas gráficos.

As principais saídas profissionais são: conceção, desenvolvimento e gestão de software e produtos para a web; desenvolvimento de produtos para dispositivos móveis; conceção e desenvolvimento de software de entretenimento e jogos; consultadoria na área de sistemas de produtos para a web; projetar e desenvolver plataformas de negócio eletrónico; gerir projetos de sistemas de informação multiplataforma; projetar e desenvolver produtos digitais de entretenimento e lazer; web designer.

Regime

Diurno

HOTELARIA E TURISMO

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo afirma-se como referência a nível nacional e internacional, um centro único e de excelência no ensino e investigação, posicionando-se no *top of mind* do mercado e procurando ser a primeira opção dos estudantes nos diversos níveis de estudo.

A Escola desenvolve estratégias preferenciais para o ensino, a investigação, a prestação de serviços e relação com a comunidade, a internacionalização e o estabelecimento de redes e parcerias.

A Escola localiza-se na fronteira entre as cidades da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, instalada num edifício moderno, equipado com biblioteca, salas de estudo, vários laboratórios de cozinha e restauração, incluindo restaurante de aplicação, cozinha de *Show-cooking*, laboratório de alojamento, auditório e áreas lúdicas e de apoio aos estudantes.

A definição de protocolos e parcerias com outras unidades hoteleiras possibilitam aos nossos estudantes as melhores oportunidades de carreira e elevados índices de empregabilidade.

OFERTA FORMATIVA

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo tem uma oferta formativa que visa dar resposta à forte procura de recursos humanos devidamente qualificados que possam, desde logo, assumir funções de maior complexidade, garantindo a qualidade do serviço e a diferenciação nas empresas que atuam na área do Turismo, Hotelaria e Restauração.

Dinamizamos cursos de hotelaria em contexto real. É exemplo disso o Porto School Hotel, em Baião, dinamizado pela experiência da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, o primeiro hotel-escola de cinco estrelas em Portugal e um espaço formativo laboratorial com uma metodologia de ensino e aprendizagem inovadora.

Durante a sua formação, o estudante irá viver e estudar no Hotel, usufruindo assim de um contexto real de formação único e aplicado.

*Respondemos às exigências atuais
de um setor em forte crescimento,
com uma oferta “5 estrelas”.*



LICENCIATURAS

Gestão de Atividades Turísticas
Gestão e Administração Hoteleira
Gestão de Restauração e Catering

NOVO

MESTRADOS

Direção Hoteleira
Ramo Direção Comercial e Marketing
Ramo Hotelaria de Saúde e Bem-Estar
Gestão do Turismo

PÓS-GRADUAÇÕES

Direção Financeira de Unidades Hoteleiras
Gestão de Unidades de Saúde
Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS – CTeSP

Operações Hoteleiras
Serviços de Restauração e Catering
Turismo e Informação Turística

CURSOS SUPERIORES DE ESPECIALIZAÇÃO

Culinary and Innovation Management
International Hospitality Management
Wine and Beverage Service Management

GESTÃO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS

A criação da Licenciatura de Gestão de Atividades Turísticas resultou de uma análise ponderada quer das necessidades e exigências atuais do mercado de trabalho, quer de uma reflexão aprofundada da conjuntura europeia e mundial, em termos de relação entre o ensino e a empregabilidade.

Pretende-se formar quadros médios para o setor do Turismo — atividade económica de grande importância para o país e em crescente expansão — que possam desenvolver atividades nas áreas de: Planeamento e desenvolvimento do turismo em organismos centrais, regionais e autárquicos; Gestão e marketing de empreendimentos hoteleiros, agências de viagens, transportadoras aéreas e empresas de cruzeiros; Gestão e operacionalização de produtos turísticos e organizações de eventos; Gestão do património natural e cultural.

Provas de Ingresso

- › Economia (04) ou
- › Geografia (09) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Empresas privadas do setor do turismo (operadores turísticos, agência de viagens, transportadoras aéreas, marítimas e terrestres, empresas de organização de eventos sociais, aventura, desporto, etc, empresas de organização de feiras e congressos, parques naturais e temáticos, hotéis e casinos, empresas de rent-a-car, empresas de cruzeiros, complexos turísticos e lazer); Administração central, regional e local de turismo (câmaras municipais, juntas de turismo, regiões de turismo, museus).

Regime

Diurno e Pós-Laboral

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO HOTELEIRA

O Curso de Licenciatura em Gestão e Administração Hoteleira pretende que os futuros diplomados possam; demonstrar competências de gestão para assegurar a direção de empresas do setor hoteleiro e de restauração; assegurar a gestão operacional dos departamentos de alojamento e de Alimentação e bebidas; planejar, organizar, coordenar e avaliar as diversas atividades que se desenvolvem nas empresas hoteleiras e de restauração; revelar competências de liderança, linguísticas e de comunicação, junto dos colaboradores e dos clientes; demonstrar um conhecimento e uma visão global do setor hoteleiro, para assegurar um posicionamento competitivo perante o mercado.

Provas de Ingresso

- › Economia (04) ou
- › Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17) ou
- › Português (18)

Saídas profissionais

Direção e gestão das diversas áreas de trabalho em unidades hoteleiras e de restauração (diretor de restaurante; diretor de A&B; diretor de alojamento; diretor comercial e vendas; assistente de direção; diretor de hotel); direção e gestão da componente hoteleira em instituições hospitalares, clínicas, casas de repouso, termas, spas e atendimento domiciliário.

Regime

Diurno



GESTÃO DE RESTAURAÇÃO E CATERING **NOVO**

A Licenciatura em Gestão de Restauração e Catering tem como objetivos: desenvolver competências na área da Gestão de Unidades de Restauração e Catering, privilegiando uma perspetiva integrada ao nível do desenvolvimento e implementação de políticas e planos de ação em Estabelecimentos de Restauração e Catering; dotar os estudantes de competências técnicas de gestão, em várias vertentes, dominando as principais tendências do mercado e os novos conceitos de restauração; evidenciar o domínio de técnicas de gestão de diferentes áreas operacionais das unidades de Restauração e Catering; criar e implementar sistemas de informação para a gestão, bem como utilizar novas ferramentas de marketing específico para a Restauração, de forma a potenciar a rentabilidade de Estabelecimentos de Restauração e Catering; ampliar a capacidade analítica, metodológica e de atuação dos estudantes para a gestão em Estabelecimentos de Restauração e Catering; dominar técnicas de comunicação interpessoal e intercultural, orientadas para a gestão de Estabelecimentos de Restauração e Catering, valorizando o património cultural e gastronómico.

Provas de Ingresso

- › Economia (04) ou
- › Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17) ou
- › Português (18)

Saídas Profissionais

Diretor de restaurante; diretor de produção (*food and beverage*); chefe de banquetes; gerente de restauração e bebidas; gestor de operações de unidades de Restauração e Catering; consultor na área de Restauração e Catering.

Regime

Diurno

ACÇÃO SOCIAL

Estimulamos o desenvolvimento de atividades e programas que contribuam de forma decisiva para a realização pessoal, intelectual, científica, académica e profissional do estudante P.PORTO. Este é o núcleo do nosso trabalho e missão.

O P.PORTO garante uma rede de apoio sistemático ao estudante na sua vida académica e sócio-cultural.

BOLSAS DE ESTUDO

O P.PORTO tem mais de cinco mil bolseiros e é a quarta instituição de ensino superior que confere mais bolsas.

Estamos ao serviço dos estudantes, orientados pelo princípio de isenção e objetividade, base de uma confiança recíproca entre as pessoas e a Instituição.

Os estudantes são o epicentro de toda a atividade P.PORTO. Por isso multiplicamos ambientes, condições e oportunidades de progresso e implementação contínua.

Cabe à Acção Social do P.PORTO executar as políticas de ação social escolar, tendo como objetivo garantir condições de equidade no acesso ao ensino superior. É sua missão promover o acompanhamento próximo dos estudantes nos diversos domínios da sua ação: bolsas de estudo, auxílios de emergência, alimentação, alojamento, serviços de saúde, psicologia e aconselhamento social, conhecimento cultural, prática desportiva, entre outros apoios inerentes a uma política social ativa.

A Acção Social do P.PORTO pretende ser uma organização inovadora com o foco nos interesses dos estudantes, potenciando a unidade de objetivos das políticas de ação social no âmbito da comunidade do P.PORTO.

E info@sas.ipp.pt

T 808 203 234

A Acção Social assegura a existência de um sistema que promova o acesso, a frequência e sucesso escolar, com discriminação positiva dos estudantes economicamente carenciados com adequado aproveitamento escolar.

As Bolsas de Estudo são concedidas por ano letivo, consistindo numa prestação mensal para comparticipação nos encargos como a frequência do curso ou a realização de estágio profissional de carácter obrigatório.

Para além das Bolsas de Estudo, o estudante P.PORTO pode solicitar Complementos de Bolsa: de Alojamento a Estudantes Deslocados; Estudantes em Mobilidade; Estudante com Necessidades Educativas Especiais; e o Benefício Anual de Transporte.

E bolsas@sas.ipp.pt

T 808 203 234

APOIO AO ESTUDANTE

GABINETE DE INTEGRAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL

O Gabinete de Integração Académica e Profissional do P.PORTO procura facilitar a integração académica dos estudantes e promover o sucesso académico através do seu desenvolvimento pessoal e enriquecimento extracurricular. Disponibiliza também apoio especializado e promove iniciativas potenciadoras do desenvolvimento da carreira e da empregabilidade dos estudantes e diplomados.

São áreas de intervenção do gabinete, a Integração Académica, Saúde e Bem-estar, Desenvolvimento de Competências, Empregabilidade e Gestão da Carreira.

O serviço de Consulta Psicológica de Orientação Vocacional está disponível para candidatos ao Ensino Superior.

E giap@sc.ipp.pt | T 225 571 016

PORTAL DE EMPREGO

Ferramenta online construída com o objetivo de facilitar o contacto entre candidatos e entidades empregadoras

W emprego.ipp.pt

GABINETE DE ORGANIZAÇÃO ACADÉMICA

O Gabinete de Organização Académica é um serviço P.PORTO que visa apoiar o estudante nos processos concursais de admissão, matrículas e inscrições nos cursos, elaborando documentos de apoio e coadjuvando os processos de candidatura e ingresso ao ensino superior.

E estudante@ipp.pt | T 225 571 040 / 808 20 26 20

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

O associativismo estudantil é um canal permanentemente aberto à comunicação, partilha e trabalho, conceitos vitais à missão do P.PORTO. Estes núcleos, designados por Associações de Estudantes, desempenham um papel crucial na defesa dos interesses e na representação dos estudantes nos órgãos de gestão das várias Escolas do P.PORTO.

BOLSAS DE COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO EDUCATIVA

Ao abrigo do acordo com o Banco Santander-Totta, são atribuídas anualmente Bolsas de Colaboração e Cooperação Educativa aos estudantes do P.PORTO, que se consubstanciam em experiências de formação complementar em contexto real de trabalho.

BOLSAS DE MÉRITO

A Direção Geral de Ensino Superior atribui bolsas de estudo por mérito académico aos melhores estudantes, de Licenciaturas, Mestrados e Cursos de Especialização Tecnológica, de entre os que obtenham, no ano letivo, aprovação a todas as unidades do ano curricular, com média superior a 16 valores.

Também, anualmente o P.PORTO, atribui bolsas de mérito aos estudantes trabalhadores, melhor classificados, que obtenham, no ano letivo, aprovação a pelo menos 60 créditos ECTS – desempenho desejável nos estudantes inscritos em regime de tempo integral.

Porque acreditamos que o talento deve ser recompensado.

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO P.PORTO

Anualmente, ao abrigo do acordo com o Banco Santander-Totta são atribuídas bolsas que promovem a integração em grupos e centros de investigação e a participação em projetos de investigação específicos.

Através de unidades e projetos de investigação com financiamento próprio, são contratados, anualmente, bolseiros de investigação para o P.PORTO.



Estudantes Internacionais | RuiPinheiro©

INTERNACIONAL

PENSAR GLOBAL

A mobilidade é parte integrante do padrão de qualidade P.PORTO e um desafio transversal a todas as nossas áreas de atividade.

Vetor fundamental da estratégia de desenvolvimento, a transnacionalidade é um paradigma que habita todos os Campus, dinamizando a sala de aula e encorajando o raciocínio criativo, ao mesmo tempo que fortalece o espírito científico.

Somos uma comunidade global, fruto de programas de cooperação com mais de 700 instituições de quatro continentes, além de uma presença permanente em programas internacionais de educação e investigação.

Acolhemos, anualmente, uma média de 500 estudantes internacionais nas oito Escolas do P.PORTO. Todos os anos 48 universidades de 19 países recebem os nossos docentes. Em 2015, 200 estudantes P.PORTO usufruíram de um período fora do país. Investigadores e pós-graduados desfrutaram, no âmbito de programas comunitários, de estágios profissionais em empresas internacionais.

A implementação do sistema ECTS e o Suplemento ao Diploma fazem dos nossos estudantes e diplomados, docentes e funcionários, verdadeiros cidadãos do mundo. Em suma, todas as oportunidades em aberto num universo sem fronteiras.

MOBILIDADE

Entre 2014 e 2015, cerca de 180 estudantes e diplomados e mais de 100 docentes e não docentes usufruíram de projetos, apoios para mobilidade de estudo, missões de ensino e estágios profissionais em 27 países de todo o mundo.

A comunidade P.PORTO *Out-Going* ganha, ano após ano, presença fora de Portugal, consolidando o nosso papel como parceiro estratégico internacional.

No sentido contrário, somos igualmente enriquecidos por um crescente número de estudantes e docentes *In-Coming* que estudam, investigam e inovam em todos os nossos Campus. As mobilidades, de estágio ou estudo, realizam-se ao abrigo de programas como o Erasmus+ e o Erasmus Mundus, ou então por meio de acordos bilaterais de cooperação estabelecidos com instituições de todo o mundo.



IMPRIMIR RITMO, EXPRESSAR MOVIMENTO

**Se é verdade que aprendemos a vida toda,
não é menos verdade que hoje em dia
aprendemos em todo o lado.**

É essa mundividência que queremos proporcionar a quem chega e a quem parte: aprender sempre, melhor e mais longe.

APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

A estrutura de apoio à internacionalização do P.PORTO inclui, além de um gabinete em todas as Escolas, o Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais dos Serviços da Presidência.

Creditação das aprendizagens prévias

O P.PORTO credita nos seus ciclos de estudos: a formação realizada em estabelecimentos de ensino superior, nacionais ou estrangeiros, quer a obtida no quadro do Processo de Bolonha, quer a obtida

anteriormente; a formação realizada no âmbito dos cursos de especialização tecnológica nos termos fixados pelo respetivo diploma; reconhece ainda, através de créditos, a experiência profissional e a formação pós-secundária.

Inscrições e matrículas

São efetuadas anualmente na secretaria online/portal das Escolas, ou presencialmente nos serviços da área académica da Escola, de acordo com os regulamentos e calendários em vigor.

Orientação académica

Os interessados podem obter informações sobre a oferta formativa e concursos de acesso junto do Gabinete de Organização Académica e nos serviços da área académica da Escola.

Língua

O P.PORTO disponibiliza cursos de língua portuguesa para estudantes internacionais e de intercâmbio.

Egcri@sc.ipp.pt T 225 571 074

*Onde quer que seja,
estamos em movimento.*



INVESTIGAÇÃO

PENSAR EM REDE

O eixo prioritário de ação do P.PORTO na I&D é uma cultura de criação de novo conhecimento capaz de resolver os grandes desafios da sociedade, quer a nível do território local ou regional, quer no cenário internacional e em vários continentes.

É ainda uma cultura que combina protagonismo com parceria, em que se concilia convergência com diversidade, competitividade com cooperação.

O P.PORTO dispõe de 30 centros e grupos de investigação científica distribuídos pelas suas oito Escolas, participando em diversos projetos de I&D com assinalável reconhecimento pela sua produção científica e impacto no meio envolvente, das empresas às organizações de âmbito social.

Possuímos ainda várias unidades de I&D autónomas reconhecidas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e grupos de referência pertencentes a Laboratórios Associados e a outras unidades de investigação.

Conjugamos a competência de investigadores experientes com a ousadia de jovens investigadores em início de carreira. A nossa cultura radica na troca, profunda e constante, entre o realizar e o produzir.

O nosso pensamento é pragmático, voltado para a ação. A nossa estratégia de trabalho é sustentada e inclusiva. Colaboramos e protagonizamos, em cenário nacional e internacional. Somos uma cultura de liderança e parceria em redes estratégicas que transformam a sociedade.

*Pensamos em rede,
concretizamos em rede.*

INOVAÇÃO

PENSAR O DESAFIO

Inovar faz parte do quotidiano P.PORTO porque albergamos muitos tipos de talento. Aqui essas capacidades são postas ao serviço de transformar ideias em iniciativas.

O nosso modelo formativo potencia a inovação porque desde o primeiro ciclo que promovemos unidades curriculares orientadas para o empreendedorismo.

Todas as Escolas do P.PORTO estão, aliás, envolvidas em processos de transferência de tecnologia, quer seja através da prestação de serviços de consultoria tecnológica, projetos em consórcio, licenciamento de patentes ou criação de *spin-offs*. É esse o nosso elemento diferenciador.

Queremos, de forma competitiva, promover gerações de empreendedores pró-ativos, irreverentes e ousados. São estas pessoas que vão marcar a diferença no futuro.

Intervimos diretamente no tecido sócio-económico à escala local e global. Exemplos desta ligação são, no primeiro caso, a INOVAGAIA e, no segundo, a Porto Design Factory, o núcleo português da rede Design Factory, presente em países como a China, Austrália, Suíça ou Coreia do Sul. Ainda a nível internacional, a presença do P.PORTO é significativa, em particular no Brasil onde a nossa Instituição tem mais de 60 protocolos assinados, um deles com o Ministério da Educação brasileiro.

Vem inovar connosco.

EMPREENDEDORISMO

Os nossos quadros são dos mais preparados e melhor qualificados porque desde o primeiro ciclo incentivamos a apetência pelo risco e o inconformismo.

A cultura do P.PORTO promove o desenvolvimento de um ecossistema que facilite e estimule o surgimento de iniciativas empresariais que ajudem à empregabilidade dos recém-diplomados. São disso exemplo as *start-ups* e *spin-offs*, além de vários *skills* fundamentais para a vida, como a criatividade para lidar com um ambiente imprevisível ou a capacidade de desenvolver abordagens e paradigmas transdisciplinares.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Uma grande instituição de ensino superior tem de ser um monumento dinâmico ao saber, que permanentemente cria e atualiza conhecimento e que o entrega à sociedade através da sua aplicação no processo de inovação ao serviço da comunidade.

É aqui que entra a Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento que se assume como a interface de excelência com a sociedade.

Porque a inovação é um conceito vivo nas nossas salas de aula, é necessária a intervenção da Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento para agilizar a exportação deste *know-how* para fora dos nossos Campus.

E otic.ipp@sc.ipp.pt



Porto School Hotel | RuiPinheiro©

UNIDADES DE EXTENSÃO

PORTO SCHOOL HOTEL

O P.PORTO dinamiza cursos de hotelaria em contexto real. O Porto School Hotel, o primeiro hotel-escola de cinco estrelas em Portugal, é um espaço de modelo formativo laboratorial, recorrendo a uma formação integrada e a metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras. Sempre sem perder de vista a importância da empregabilidade.

Sustentado pela experiência reconhecida da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, o Porto School Hotel assume-se como um importante centro de investigação e desenvolvimento.

Os cursos conferem Diploma de Especialização pois estão organizados com base no European Credit Transfer System (ECTS), permitindo ao estudante ter creditações, caso queira dar continuidade ao seu percurso académico.

E tudo isto com vista para o Rio Douro.

E portoschoolhotel@eseig.ipp.pt

T 255 070 900

PORTO EXECUTIVE ACADEMY

A Porto Executive Academy é mais um elemento catalisador da relação do P.PORTO com o exterior.

Queremos que as empresas nos vejam como um parceiro do seu percurso de aprendizagem e de sucesso. Somos uma presença relevante na formação executiva e de alta direção, na formação executiva *in-company*, na prestação de serviços de consultoria executiva de elevado valor acrescentado e na investigação técnico-científica aplicada, afirmando-se como centro de competências e *expertise* em domínios de conhecimento transversais na formação de executivos, com especial enfoque nas Pequenas e Médias Empresas.

Considerando que uma Academia para Executivos é uma comunidade aprendente e um espaço de reflexão e partilha de experiências e competências, o P.PORTO criou esta nova unidade com o objetivo de formar melhores gestores e, por essa via, criar melhores empresas.

E armandosilva@sc.ipp.pt

T 225 571 000



DECIDIR NO PRESENTE, LIDERAR NO FUTURO

PORTO DESIGN FACTORY

A Porto Design Factory é um laboratório de ideias com base no trabalho interdisciplinar, na investigação aplicada e na colaboração industrial.

Nesta plataforma que tão bem reflete a cultura P.PORTO, estudantes das mais diferentes áreas cooperam no desenvolvimento de projetos inovadores com a ambição de promover uma mentalidade empreendedora através de um modelo de educação baseado na aprendizagem orientada para a resolução de problemas (*problem-based learning* em inglês). Ponto de encontro das oito Escolas, a Porto Design Factory integra a Design Factory Global Network (DFGN), composta por 12 instituições de quatro continentes. Esta rede possibilita o intercâmbio de estudantes e docentes entre os diferentes núcleos, além da troca e partilha de conhecimentos e a colaboração em projetos. A DFGN está instalada em todos os continentes, de Helsínquia a Xangai, de Melbourne a Santiago do Chile, passando por Leeuwarden, Genebra ou Nova Iorque.

Espaço

As instalações, abertas 24 horas por dia e sete dias por semana, acolhem atividades educativas de diversas naturezas, bem como de trabalho individual ou em grupo, reuniões, workshops, prototipagem rápida e *mock-ups*, impressão 3D ou eventos. Ao todo são 1.000 metros quadrados pensados para uma utilização flexível e para o suporte de uma larga gama de atividades propostas e/ou promovidas pelos *stakeholders*, desde a prototipagem de complexidade variável até ao acolhimento de centenas de pessoas convidadas para eventos no âmbito da programação educativa e cultural regular.

Pós-Graduação

Com 40 anos a ser lecionada, a ME310 é uma reputadíssima pós-graduação em Inovação de Produto da Universidade de Stanford, uma das melhores instituições de ensino do mundo, que chega a Portugal pela mão do P.PORTO, e que faz prova do reconhecimento internacional que o nosso ensino conquistou.

E portodesignfactory@sc.ipp.pt

T 225 571 020



COMUNIDADE

Cidade do Porto | RuiPinheiro©

PENSAR MAIS

O P.PORTO extravasa as fronteiras do espaço universitário. A nossa comunidade não se circunscreve a um Campus, a uma cidade ou a uma área de atividade. Habitar a cidade líquida e nela intervir diretamente, faz parte da nossa maneira de ser.

Promovemos o saber e o fazer. Disponibilizamos infraestruturas, equipamentos, serviços e apoio humano. Somos agentes culturais. Somos parte de um património e guardiões de um legado. Trabalhamos em rede com os atores sociais, económicos e institucionais, numa construção participada e solidária, onde o posicionamento de cada um reforça o posicionamento de todos.

No P.PORTO acreditamos na pluralidade cultural e na liberdade artística, por isso continuamos a garantir um ensino artístico de excelência e uma produção cultural sem paralelo. Defendemos uma criação

artística que é parte da sociedade e que promove a proximidade e a partilha entre criadores e públicos. Entendemos o desporto como um fator de coesão social, de integração e de fraternização, que contribui indelevelmente para a construção da nossa identidade coletiva. Diariamente centenas de pessoas praticam diversas modalidades nos nossos espaços e equipamentos desportivos, dando significado a uma cidadania integral e responsável.

O ensino, a formação, a investigação, o desenvolvimento e a produção de conhecimento inovador são tudo objetivos que norteiam a nossa missão. Mas essa missão transborda a sala de aula, o laboratório e o Campus.

Estamos na linha da frente do envolvimento da comunidade na concretização plena das aspirações e objetivos coletivos.

*Operamos na primeira pessoa
no tecido social e cultural do país.*



MIL PALAVRAS NUM SOPRO

CULTURA

Enquanto Instituição de ensino superior de referência, o P.PORTO assume a responsabilidade de ser um agente dinâmico da criação, produção, difusão e desenvolvimento de cultura.

Atentos à modernidade, às exigências contemporâneas, à ciência, às tecnologias pluridisciplinares e ao conhecimento social de uma realidade de valores multiculturais, pluriforme e sustentável — é essa a filosofia de todos e cada um dos elementos da Instituição.

O P.PORTO desenvolve regularmente iniciativas de cariz científico, artístico e cultural através das suas oito Escolas. Estas iniciativas englobam semanas internacionais e da cultura, conferências, seminários, workshops, jornadas e encontros de todo o tipo. Todos estes eventos permitem aos estudantes adquirir conhecimentos adicionais em contextos

reais e partilhar ideias e questões com profissionais da sua área, esclarecer dúvidas, abastecer-se de um leque de informação específica e construir a sua formação como cidadão de uma cultura plural e internacional.

Como prova desta dinâmica, a programação do Teatro Helena Sá e Costa, a Orquestra Sinfónica da ESMAE, os vários grupos académicos, o Museu do Instituto Superior de Engenharia do Porto e as inúmeras exposições de arte contemporânea promovidas pela Instituição.

Estes e muitos outros exemplos são ferramentas indispensáveis no processo de crescimento integral do indivíduo. É assim que entendemos a missão do P.PORTO enquanto parceiro fundamental da mudança positiva da sociedade.



Estudantes de Teatro da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo | FranciscoBeja©

Teatro Helena Sá e Costa

Tem como missão divulgar e fomentar as Artes, enquanto ferramentas do processo de conhecimento e do crescimento integral do indivíduo nas vertentes da Dança, Música, Teatro e Artes da Imagem, potenciando a revelação de novas tendências e suportando movimentos de projetos artísticos embrionários.

É um espaço privilegiado onde os estudantes do P.PORTO se apresentam à comunidade. Aqui encontramos as melhores produções artísticas, criadas dentro e fora do país.

✉ thsc@esmae.ipp.pt ☎ 225 193 760

Café-Concerto Francisco Beja

Para além do seu funcionamento enquanto Cantina Escolar, possui valências nas áreas da música e do audiovisual. A galeria, que contorna toda a sala, funciona como espaço de exposições.

Local de convívio da comunidade escolar é, devido à sua programação, uma sala de visitas que acolhe

todos os que desejam beneficiar da sua oferta cultural: pequenos espetáculos de performance e teatro, concertos de jazz, música de câmara e contemporânea, pequenas orquestras e outros tipos de agrupamentos musicais.

✉ esmae@esmae.ipp.pt ☎ 225 193 760

Museu do Instituto Superior de Engenharia do Porto

Nasceu em 1999 de uma vontade antiga de reunir e expor uma preciosa coleção de instrumentos científico-didáticos, que demonstram, de forma clara, a evolução técnica no ensino experimental desde a criação da Escola Industrial, em 1852.

A coleção funciona quase como uma cápsula de tempo onde os grandes avanços tecnológicos dos séculos passados podem ser apreciados. Para além deste espólio, o museu dispõe de uma biblioteca com mais de 2.000 títulos.

✉ museu@isep.ipp.pt ☎ 228 340 508



DESCER DO SONHO, SUBIR AO PALCO

Espaço de talentos

As artes plásticas têm uma programação ativa e regular na agenda cultural do P.PORTO e a Instituição possui um importante acervo de pintura portuguesa.

A produção do P.PORTO no campo das artes da imagem é muito significativa. Essa relevância tem um ponto de encontro e celebração anual, o Imagens do Real Imaginado, ciclo de cinema, documentário, fotografia, vídeo e multimédia.

A Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo é a casa por excelência do teatro no universo P.PORTO. Por força da variedade de oferta formativa, mas também porque esta Escola funciona como incubadora de pequenas companhias de teatro que podem desenvolver a sua atividade artística na Fábrica, viveiro de talento *made in P.PORTO*.

O P.PORTO é particularmente forte na música. O que não é por acaso. Acontece, isso sim, graças a eventos como a Semana PTM, Festival Harmos, Rampa Jazz ou Curso Internacional de Música Antiga;

ao culto dedicado às Jam Sessions semanais; ou ao reconhecimento nacional e internacional que os nossos grupos musicais conseguem com atuações e prémios por todo o mundo.

A música e a irreverência são características das tunas, grupos académicos em que os estudantes aprendem a cantar e a tocar ao mesmo tempo que forjam amizades.

Edições P.PORTO

Ser e ler é descobrir novos mundos, há muitos mundos por descobrir nos livros publicados pela Politema, a editora do P.PORTO: pintura portuguesa, ilustração infantil, cinema documental, poesia, pedagogia, engenharia — todos juntos formam uma importante componente da produção cultural da Instituição, abrangendo o público geral e outros mais especializados.

Paralelamente, a Polifonia, a editora discográfica do P.PORTO, cumpre a mesma missão no registo fonográfico.



Campeonato Nacional Universitário 2010 | RuiPinheiro©

CIDADANIA

O P.PORTO assume-se — pelo seu relevo social, humano e pedagógico — como um ator socialmente responsável e comprometido com o desenvolvimento sustentável da região global em que se insere.

Esta missão é vivida diariamente por estudantes e diplomados, docentes e não docentes, funcionários e amigos do P.PORTO, através de ações práticas e na primeira pessoa como o IPP Solidário; ou a participação em eventos como Fintar o Estigma, um torneio de futsal; ou o grupo inclusivo e solidário, Contratempo.

Voluntariado

O Programa de Voluntariado do P.PORTO incentiva o envolvimento social e cívico pela participação em projetos extracurriculares que promovem a aquisição de conhecimentos e competências específicas, ao mesmo tempo que podem contribuir para a mudança social e dos contextos de ação. A experiência de voluntariado acompanhada pelo Gabinete de Integração Académica e Profissional constrói uma rede de oportunidades, como sendo:

a valorização de aprendizagens da formação académica em contexto real e de ação; a partilha e aquisição de novos conhecimentos e informações; a exploração de um projeto vocacional e profissional; o enriquecimento do *Curriculum Vitae* e o reforço da rede de contactos; o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; e a apropriação e exercícios críticos e pessoais de cidadania. O Programa de Voluntariado do P.PORTO insere os seus projetos em três domínios de intervenção: **Estudantes Mediadores** – com uma metodologia de apoio de estudantes por estudantes; **Liderança e Empreendedorismo Social** – no âmbito do desenvolvimento e sustentabilidade social e ambiental, centrados num processo de comunicação, cooperação e decisão partilhada; e **Comunidade e Cidadania** – implementados em colaboração com entidades externas promotoras de voluntariado com interesse social e comunitário.

Gabinete de Integração Académica e Profissional

E giap@sc.ipp.pt T 225 571 016



IR MAIS LONGE, VOLTAR MAIS FORTE

DESPORTO

O P.PORTO reconhece a relevância do desporto e o contributo da prática desportiva no desenvolvimento pessoal e social dos seus estudantes e da sua comunidade.

O desporto é um forte fator de integração e coesão social, dando significado a uma cidadania integral e consciente.

Estamos convictos da dimensão crucial do desporto e da atividade física no desenvolvimento pessoal e social. É por isso que centenas de estudantes e outros desportistas das comunidades envolventes praticam, diariamente, diversas modalidades nos nossos espaços e equipamentos desportivos.

O P.PORTO constitui hoje uma referência no panorama do desporto no ensino superior. O seu sucesso vai da organização de fases finais à participação dos seus estudantes-atletas nas diversas provas desportivas promovidas no âmbito da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) no plano nacional.

Para esse êxito tem contribuído a participação de atletas e equipas em diversos eventos desportivos em competições nacionais e internacionais. Destacam-se as excelentes classificações alcançadas nas competições europeias, nas modalidades de voleibol de praia e de pavilhão, futebol de 11, basquetebol e karaté, nomeadamente a obtenção de medalhas de prata e bronze.

E cde@sc.ipp.pt **T** 225 571 070

A identidade P.PORTO baseia-se numa cultura de cooperação, competição e responsabilização própria da prática desportiva.



Festival Internacional de Tunas do Instituto Superior de Engenharia do Porto | RuiPinheiro©

VIVER

O Porto é hoje reconhecido mundialmente a vários níveis. Já não apenas pelo vinho com o mesmo nome, pelo futebol e pela gastronomia, mas por ser a cidade da ciência, da investigação e da cultura. Uma cidade vibrante e jovem em que a vida académica se vive de forma intensa. A grande concentração de estudantes do ensino superior faz do Porto uma cidade Erasmus, multicultural e cosmopolita.

O P.PORTO, por seu lado, oferece à comunidade condições, serviços e equipamentos que excedem a sua missão formativa, permitindo a integração e o desenvolvimento do indivíduo.

Não só garantimos um ambiente formativo exemplar, equipamentos, prática desportiva e centenas de eventos anuais nas mais diversas áreas, como executamos uma estratégia política de equidade social, assegurada pela Acção Social, disponibilizando condições gerais de apoio a estudantes.

Somos agentes culturais e massa crítica, com inúmeras publicações em revistas científicas. Integramos estruturas de inovação relevantes na região e colaboramos com mais de 300 entidades em quatro continentes.

O P.PORTO vive a cidade e dá vida à cidade.

Garantimos infraestruturas e equipamentos modernos. Temos um teatro, orquestras, editoras e um museu. Possuímos uma valiosa rede de bibliotecas, residências e refeitórios.



REDE CULTURAL

No P.PORTO a cultura é substantiva, não adjetiva. É uma realidade por todos sentida e procurada. Uma prática efetiva, presente na ação da Instituição e derivada da sua missão estatutária.

Para cumprir este designio, o P.PORTO desenhou com os agentes culturais da região uma vasta rede que permite que os membros da sua comunidade acessem, em condições extremamente vantajosas, à vida cultural que todos os dias torna o nosso quotidiano mais rico.

Este portefólio de parcerias, que desenvolvemos ao longo dos anos com várias instituições, traduz-se em poupanças significativas.

Descontos individuais ou em grupo no Teatro Nacional de S. João, TeCA, Mosteiro de S. Bento da Vitória, Teatro Helena Sá e Costa, Seiva Trupe, Casa da Música ou Museu Nacional Soares dos Reis são só alguns exemplos das colaborações que estudantes, docentes e não docentes P.PORTO podem usufruir.

CARTÃO P.PORTO

O Cartão P.PORTO decorre de uma parceria entre o Politécnico do Porto e o Banco Santander Totta. Destina-se a todos os membros da comunidade académica do P.PORTO (docentes, investigadores, não docentes e estudantes).

Para a emissão do Cartão P.PORTO é necessário o preenchimento, digital ou físico, de um documento designado por Ficha-Foto.

O pedido em papel para a emissão do Cartão, é distribuído pelos representantes do Banco Santander Totta nas diferentes Escolas, normalmente em períodos específicos como, por exemplo, a época de matrículas. Fora destes períodos a Ficha-Foto pode ser requerida e preenchida num dos Quiosques Universitários ou no balcão Santander Totta mais próximo da tua Escola.

A informação pessoal relativa à comunidade universitária cedida pelo P.PORTO é confidencial e não será utilizada para outro fim que não o da emissão do cartão.

E cartao@sc.ipp.pt T 707 212 424

P O L I 2016 T É C N I C O D O P O R T O

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO

M RUA DR. BERNARDINO DE ALMEIDA, 431
4249-015 PORTO, PORTUGAL
T 228 340 500 **F** 228 321 159
E MAIL@ISEPIPPPT **W** ISEPIPPPT

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

M RUA JAIME LOPES AMORIM S/N
4465-004 SÃO MAMEDE DE INFESTA, PORTUGAL
T 229 050 000 **F** 229 025 899
E INSTITUTO@ISCAPPPPT **W** ISCAPPPPT

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

M RUA DR. ROBERTO FRIAS, 602
4200-465 PORTO, PORTUGAL
T 225 073 460 **F** 225 073 464
E ESE@ESE.IPPPT **W** ESE.IPPPT

ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO

M RUA DA ALEGRIA, 503
4000-045 PORTO, PORTUGAL
T 225 193 760
E ESMAE@ESMAE.IPPPT **W** ESMAE.IPPPT

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

M RUA DO CURRAL, CASA DO CURRAL, MARGARIDE
4610-156 FELGUEIRAS, PORTUGAL
T 255 314 002 **F** 255 314 120
E CORREIO@ESTGFIPPPT **W** ESTGFIPPPT

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

M RUA DR. ANTÓNIO BERNARDINO DE ALMEIDA, 400
4200-072 PORTO, PORTUGAL
T 222 061 000 **F** 222 061 001
E GERAL@ESS.IPPPT **W** ESS.IPPPT

ESCOLA NOVO SUPERIOR DE MEDIA ARTES E DESIGN

M RUA D. SANCHO I, 981
4480-876 VILA DO CONDE, PORTUGAL
T 252 291 700 **F** 252 291 714
E GERAL@ESMAD.IPPPT **W** ESMAD.IPPPT

ESCOLA NOVO SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO

M RUA D. SANCHO I, 981
4480-876 VILA DO CONDE, PORTUGAL
T 252 291 700 **F** 252 291 714
E GERAL@ESHT.IPPPT **W** ESHT.IPPPT